ANNO LXXIV Sexta-feira 14 de Outubro de 1898 NUMERO 228

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado. . .	33$000
Por seis mezes » . .	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PSYCHOLOGIA 41

(Continuação)

§ 43 — MATERIALISMO

Materialismo—é a doutrina que nega ser a alma distincta do corpo e ter um destino diverso deste. Para refutar esta doutrina temos (além das provas que apresentamos da espiritualidade da alma) os absurdos e males que d'ella dimanam :

1.º O fatalismo ou negação da actividade livre (pois a materia apenas tem a inercia, os seus movimentos são fataes) ;

2.º A indifferença moral e a destruição do remorso, que só tem explicação na liberdade, da qual resulta o merito e o demerito, a responsabilidade do agente ;

A negação da lei moral e discrimen entre o bem e o mal, porque, não sendo a alma distincta do corpo, o bem cifra-se no prazer e commodo, o mal no desprazer e incommodo corporeos.

Não ha liberdade, obrigação, direito, dever, responsabilidade, etc ; são prejuizos, meras abstrações, sem realidade alguma.

41—IMMORTALIDADE DA ALMA

A alma humana é (como vimos) uma substancia immaterial, inteiramente distincta do corpo. Resta-nos saber qual o seu destino, quando pela morte se decompõe o corpo ; voltará ao nada d'onde foi tirada, ou terá uma outra vida onde receba a justa recompensa de seus actos ?

E' questão de grande momento para nós; saber qual o destino da nossa alma.

"A immortalidade da alma (diz Pascal) é uma cousa que nos importa tanto, que nos toca tão profundamente, que é necessario ter perdido todo o sentimento para ficar indifferentemente sobre este assumpto.

Todos os entes, creados por um autor infinitamente sabio teem um fim que buscar, um destino que cumprir. O destino do homem é, na vida presente, conhecer, amar e servir a Deus ; o seu fim ultimo será possuir a Deus, isto é, a verdade e o summos.

Podemos demonstrar a immortalidade da alma :—a(Pela sua possibilidade ; b) pelos attributos de Deus ; c) pelo consenso unanime dos povos; d) pela aspiração constante á felicidade e tendencias da alma ; e) pela insufficiencia da sancção da lei moral.

(Continúa.)

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Outubro, aos 45 minutos da manhã (recebido na estação aos 47 minutos e entregue ás 8 horas 10 minutos).

Foi festejada a data da descoberta da America com um prestito commemorativo, que percorreu as ruas da cidade.

Estas e os edificios publicos estiveram illuminados, havendo salvas.

Notava-se, no entretanto, que pouca era a animação.

—O Sr. Presidente da Republica em homenagem á data mencionada perdoou alguns sentenciados.

Buenos-Ayres 13 de Outubro.

O general Roca assumio o exercicio da presidencia da Republica, para a qual fora eleito, sendo o acto muito festejado.

Washington, 13 de Outubro.

O governo deu ordem a esquadra das Philippinas para demorar-se no Rio de Janeiro, afim de assistir a posse do novo presidente Dr. Campos Salles.

Rio de Janeiro, 13 de Outubro, aos 10 minutos depois de meio dia (recebido na estação aos 55 minutos e entregue á 1 hora e 40 minutos).

Chegam noticias de Buenos Ayres sobre a composição do ministerio do novo presidente da Republica.

Gabinete argentino foi constituido do seguinte pessoal :

Felippe Jofre, interior.
Alcortor, exterior,
Rosa, finanças.
Oswaldo Magnesio, justiça e instrucção publica.
Luiz Campos, guerra.
Rivadavia, marinha.
Emilio Civit, obras publicas.
Emilio Frers, agricultura.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1898

O orçamento em Portugal

Em Portugal foi publicada a lei do orçamento para o anno financeiro de 1898—99. A receita orçada foi de 52,000:000$000 e a despeza de 50,000:000$000, resultando assim um saldo de 2,000:000$000; entretanto parece que o governo não tem a certeza d'este saldo, ou pelo menos de um perfeito equilibrio orçamentario, pois na referida lei está estabelecida a autorisação de credito, tornada desnecessaria se a previsão do deficit por qualquer circumstancia não existisse.

Naturalmente preveuio-se a hypothese da arrecadação ser superior ao calculo feito sobre a receita.

Ainda para que fosse orçada a despeza n'aquella importancia, foi mister contar-se com o novo imposto extraordinario de 5 % ou o augmento d'esta importancia em todas as contribuições.

Como é de prever, este imposto deixará de ser extraordinario, como sempre acontece, e maxime na situação actual das finanças portuguezas, em que os orçamentos liquidam-se com deficit de cinco ou seis mil contos, em virtude da baixa do cambio, mal que afflige aquelle paiz, cujo credito tem soffrido consideravelmente, ao ponto de lhe ser muito difficil negociar emprestimo nas praças estrangeiras.

Não tinha o governo em taes condições outro alvitre senão o de augmentar a receita, e o imposto de 5 % permitte-lhe organisar um orçamento em que o deficit foi eliminado, salvo a hypothese do decrescimento da renda, que não é provavel, com o impulso que n'estes ultimos tempos tem tomado a industria portugueza, a agricultura tem alargado-se no territorio do reino que não está de todo aproveitado.

Ainda existem em Portugal terras por cultivar, a sua população não é sufficientemente densa comparada com a extensão territorial do paiz. E' portanto um paiz que ainda pode desenvolver-se, e cujos negocios podem ser concertados pela previdencia de um bom governo, sobretudo disposto a fazer economias, impedindo o augmento da divida e dos compromissos publicos, abstendo-se quanto possivel do recurso extraordinario e pernicioso dos emprestimos.

Ora, era justamente pelos emprestimos que se faziam os maiores esforços, procurando romper todas as difficuldades encontradas nas praças commerciaes da Europa. Um paiz cujo augmento de riquezas não pode ser grande no futuro, porque não é um paiz novo, não estando em grande parte ainda por explorar, deve evitar sobretudo crear compromissos no presente confiando o desempenho dos mesmos ás forças do futuro.

O papel-moeda começa a invadir a circulação do paiz, tomar mesmo maior desenvolvimento do que convinha a um paiz de circulação metallica.

A crise portugueza é um phenomeno que se tem accentuado e mesmo feito progressos, e uma das causas d'este facto, tem-se dito, é a crise que desde annos domina o Brazil, difficultando para lá a exportação de capitaes d'este paiz.

A falta de capitaes prende o seu desenvolvimento, difficulta-lhe as operações de credito, e dá logar a que procedam-se as emissões de papel-moeda, como remedio, remedio que occulta o veneno cujos effeitos fazem-se sentir no decurso do tempo. D'este recurso é mister sempre não abusar ; e só os paizes novos de desenvolvimento progressivo podem d'elle tirar proveito, sem experimentar os males resultantes da sua applicação em larga escala.

Já está Portugal incluido na classe dos paizes de finanças avariadas, segundo a linguagem de Leroy Beaulieu, figurando ao lado da Grecia e Brazil, e outros estados da America.

Ultimamente restabeleceu se o imposto sobre o milho, que havia sido suspenso ou abolido.

Durante o tempo da isenção do imposto, grande foi a quantidade importada d'esta mercadoria, e isso desalentou a producção da mesma mercadoria, ou foi antes uma consequencia do seu enfraquecimento. Deu-se o facto de que o paiz não produzia o que era necessario ao seu consumo, o que mesmo podia exportar.

Não sabemos qual foi o facto capaz de justificar esta medida, que em nada aproveitou aos consumidores, que continuaram a comprar a mercadoria pelo mesmo preço.

Restabelecido o imposto, a receita do estado será mais favorecida, e a elevação do preço da mercadoria fomentará o desenvolvimento da sua producção, ou reduzirá a exportação que até então era feita.

Dá-se na Europa, com relação ao trigo, por exemplo, o facto de exportar-se productos indigenas, importando-se ao mesmo tempo o similar estrangeiro. Exportam-se muitas vezes mercadorias que não se produz em quantidade sufficiente para o consumo, procurando-se os altos preços ; Portugal importa o milho, ao mesmo tempo que exporta-o para o Brazil.

O desequilibrio orçamentario que tem-se mantido em virtude da baixa do cambio, fica supprimido, se forem exactos os calculos sobre a receita e a despeza, não contrariados por circumstancias imprevistas ou supervenientes.

PARTE OFFICIAL

Secretaria da Industria —2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do dia 6 de Outubro de 1898

Officios :

N. 162.—Ao Governador do Estado, remettendo-se o boletim de estatistica demographo-sanitario, relativo a segunda quinzena do mez proximo findo.

Exame de predios :

Acham-se em condições hygienicas para serem habitadas os seguintes : n. 30 da rua Visconde de Goyanna ; 21 da rua do Amorim, 2.º andar ; 20 da rua da Assumpção e 13 da rua do Appollo.

— Dia 10 —

Exame de predios :

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o seguinte : n. 20 do Corredor do Bispo.

— Dia 11 —

Petição :

Antonio José Rabello, pedindo analyse dos seus preparados denominados «Vinho de kola iodotannico, Glycero phosphatado, Peitoral de Jaarueira composto e Vermifugo sul americano», afim de expol-os a venda.—Junte dois frascos de cada preparado para ser submettido a analyse, cuja taxa deve ser previamente satisfeita ; e selle a petição com sello deste Estado.

Exame de predios :

Acha-se em condições hygienicas para ser habitado o seguinte : n. 27 da rua Gervasio Pires.

— Dia 13 —

Amorim Fernandes & C., satisfazendo com os documento juntos, o despacho proferido na sua petição.—Attendidos.

O amanuense,
J. Campos.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Outubro de 1898.

Manoel Marques Macieira e bacharel Fortunato Raphael Alves de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley e Antonio Candido de Lima.—Pague-se.

Dia 11

Newton Burlamaqui de Souza Martins, Francisco Ignacio de Souza Martins, Francisco de Paiva e guardas extra-tranumerarios da Casa de Detenção.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

REPATIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção —N. 217—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de Outubro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 11 :

A' minha ordem, Innocencia Maria da Conceição e Alfredo Pereira de Albuquerque, como alienados ; e Antonio Paulo da Silva, vindo de Lagoa de Baixo, como sentenciado.

A' ordem do Dr. juiz municipal do 3 districto criminal, José Ferreira dos Santos, por crime de ferimento.

No dia 12 :

A' minha ordem, Amaro Mauricio, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Felix Lourenço de Nascimento, por crime de furto de cavallo.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Maria da Luz do Espirito Santo, como gatuna.

No dia 10 de corrente, o delegado de policia do municipio de Palmares, em companhia do Dr. promotor publico respectivo, visitou a cadeia alli existente, encontrando n'ella 7 detentos, sendo 1 pronunciado e 6 indiciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

Pelo subdelegado do 1º districto do municipio de Jaboatão foi no dia 2 do corrente, capturado e recolhido á cadeia daquella localidade o individuo de nome José Marianno de tal, como autor dos ferimentos praticados em Constança Maria da Conceição.

Em data de 10 do corrente, o subdelegado da freguezia de Santo Antonio remetteu a esta Repartição as seguintes armas : 9 facces de ponta, 2 punhaes, 1 estoque, 1 compasso, 1 navalha e revolwers, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

O cidadão Antonio Bezerra de Menezes assumio no dia 9 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto do municipio de Pão d'Alho, na qualidade de 1º supplente.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio P. da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 13 de Outubro de 1898

Luiz Francisco de Souza e Madame Hervent.—Informe a 1.ª secção

Dr. J. G. Pereira Lima.—Informe a 3.ª secção.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Compareceram 41 senadores a sessão de 5 do corrente, que foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino.

Constou o expediente de um officio da mesa do Concelho Municipal, remettendo cópia de uma indicação, approvada pelo Concelho, contra a revisão do contrato do gaz, por ser da competencia municipal o serviço da illuminação publica.

Na ordem do dia foi mantida, contra o *veto* do Sr. Presidente da Republica, por 31 votos contra 5, a resolução do Congresso Nacional que concede a prorogação de mais um anno de licença, sem os respectivos vencimentos, ao Dr. Candido Barroso do Amaral, medico auxiliar da Directoria da Saúde Publica, para tratar de sua saúde.

Seguio-se a discussão unica do parecer n. 107 de 1898, da commissão de finanças, opinando que seja indeferida a petição em que alguns serventes braçaes do almoxarifado da intendencia da guerra, por si e em nome dos seus companheiros, solicitam augmento das respectivas diarias.

O Sr. Pires Ferreira requereu que fosse o parecer remettido á commissão de marinha e guerra ; mas, sendo combatido o requerimento pelos Srs. Benedicto Leite e Ramiro Barcellos, não houve depois numero para votar-se, e ficou o requerimento prejudicado.

Encerrada a discussão do parecer, ficou adiada a votação por falta de numero.

A ordem do dia designada consta :

2.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados fixando as forças de terra para o futuro exercicio ;

3.ª discussão do projecto n. 4, regulando a locação do serviço agricola ;

3.ª discussão da proposição da Camara estabelecendo a cobrança de custas judiciaes ;

2.ª discussão do projecto n. 30, mandando considerar no posto de coronel a reforma do coronel graduado Jesuino Deocleciano de Souza Bruno ;

3.ª discussão do projecto autorisando a licença de um anno ao fiel da Thesouraria do Rio Grande do Sul, Gentil da Silva Portella.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Ainda no dia 5 o Sr. presidente teve de esperar até 12 horas e 30 minutos para abrir a sessão com numero legal. Do expediente constou um officio do Sr. Ministro da Guerra sobre o caso do vapor *Putinga*, officio que publicamos hoje no noticiario com a questão de ordem que lhe provocou.

Antes de annunciada a ordem do dia, o Sr. Serzedello Correia pediu a retirada do seu requerimento de informações sobre a venda do quartel do 4.º regimento de artilharia no Pará.

A retirada foi concedida.

Na ordem do dia foram approvadas as seguintes materias.

Requerimento do Sr. Neiva, pedindo ao ministro da fazenda que remetta cópia da correspondencia trocada entre o Thesouro e a Alfandega e recebedoria da Bahia sobre a decisão tomada com relação « Salinas Margarida » do mesmo Estado.

Requerimento do Sr. Ovidio Abrantes sobre o caso da sua qualificação como eleitor em Manáos ;

Projecto approvando a convenção firmada com a Bolivia para o exercicio das profissões liberaes ;

Projecto approvando o accordo celebrado com Portugal para a permutação de encommendas postaes sem valor declarado ;

Projecto abrindo credito de 849$461 para pagar a D. Izaltina Izaura Gonçalves, irmã solteira de Alfredo Gonçalves, os vencimentos que deixou de receber este funccionario, de 1 de Janeiro a 17 de Março de 1895 ;

Projecto autorisando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito extraordinario de 92:716$512 para occorrer a despesa com concertos urgentes de que carecem os quarteis do 7 e 23 º batalhão de infanteria do exercicio, nesta capital.

Projecto autorisando o poder executivo a readmittir no respectivo quadro o ex-tenente pharmaceutico de 4 ª classe José Marcellino de Souza Marçal.

Depois de orarem os Srs. Trindade, Eduardo Ramos e Amphilophio, ficou encerrada a 2.ª discussão do projecto que exige que as sentenças do Supremo Tribunal Federal sejam proferidas com a presença de dez, pelo menos, dos juizes effectivos, havendo, para os casos de impedimentos, juizes substitutos nomeados pelo governo com approvação do Senado.

Por ultimo foi discutido o projecto que concede a Eduardo Correia ou empreza que organisar para estabelecimento de engenhos de descascar arroz, a reducção da taxa aduaneira que o mesmo arroz com casca paga durante 15 annos

O Sr. Felisbello Freire, relator da commissão de orçamento, defendeu o projecto e disse que absolutamente não ha monopolio ou privilegio e que a commissão asseverou isto no seu parecer. Trata-se apenas de reduzir a taxa para o arroz com casca, que não é justo que pague os mesmos 40 réis por kilo do arroz pilado, unico que importamos actualmente, não havendo assim a tal reducção da receita publica. Favor propriamente dito só ha um no projecto—o de tornar estavel ou duravel por 15 annos a reducção.

O Sr. Paula Ramos sustentou que ha monopolio e que, caso seja apresentada emenda generalisando a medida, então o projecto será inutil, devendo ser rejeitado de qualquer forma.

A discussão ficou adiada pela hora.

EXTERIOR

ALLEMANHA

A viagem do imperador Guilherme II ao Oriente foi transferida para fins do corrente mez.

A «Norddeutsche Allegmeine Zeitung», em correspondencia datada de Constantinopla, diz que essa viagem accentuará as relações amistosas actualmente existentes entre a Allemanha e a Turquia, pondo em evidencia que não se cogita de estabelecer naquelle paiz o monopolio commercial allemão.

— Regressaram inesperadamente a Capital o Principe de Hohenlohe e o Sr. Von Buelow, que se achavam em ferias ; e era esperado alli o imperador no dia 3.

Estes factos são objecto de toda especie de commentarios

— O discurso pronunciado por Guilherme II no Hanovre, na praça Waterloo, onde fez allusão bem notada á confraternisação de armas dos inglezes e dos allemães no campo de batalha, onde cahio Napoleão ; o telegramma de felicitações que elle dirigio a Sir Herbert Kitchener pela sua victoria sobre os «derviches», são indicios de um melhoramento innegavel, que produzio-se nas relações diplomaticas, anteriormente um pouco abaladas, entre os governos de Londres e de Berlim.

O accordo de que tanto se fallou não foi nem confirmado nem desmentido. Tudo, porém, parece indicar que elle existe

— Já começa a ser materia velha a proposta de desarmamento feita pelo Czar Nicoláo II.

E' sempre descutida com animação neste paiz como nos outros, sem que appareçam os elementos de sua solução.

Quasi todos os governos deram, todavia, uma resposta favoravel, aceitando o convite para a conferencia projectada, sendo porém ainda ignoradas as respostas dos governos francez e allemão.

A imprensa allemã a principio louvou a generosa iniciativa do imperador da Russia. Mas, discutindo o manifesto, põe em evidencia alguns pontos que parecem inexequiveis, pretendendo ainda alguns jornaes que a mensagem do Czar tinha por fim paralysar o desenvolvimento da marinha allemã, apenas nascente

Outra cousa ha que parece indicar que a idéa não encontrará grande voga no paiz : na Allemanha o militarismo entra nos costumes ao ponto de continuar uma especie de religião leiga, de modo que qualquer tentativa de abaixamento militar offenderia a casta poderosa dos officiaes.

Um jornal, e não dos menos importantes, disse : « á espera que a iniciativa da Russia tenha dado resultados positivos, a força preponderante da Allemanha é ainda a melhor garantia de paz ».

Declarações dessa natureza só podem prejudicar quaesquer negociações sobre o aliás desejado desarmamento ; e acresce que ha dias, num banquete, que lhe foi offerecido em Porta, na provincia de Westphalia, o imperador levantou um brinde que teve uma larga resonancia, pois vio-se nesse brinde, nem era possivel deixar de se ver uma resposta directa á circular russa, na qual era evidente a inspiração ou a iniciativa pessoal do tzar Nicoláo. Nunca Guilherme II fora tão conciso, nunca tão substancial.

O sonho do soberano russo era o de um desarmamento proporcional : o do imperador é de natureza bem diversa. Escutando-o parecia estar-se a ouvir um tinir de esporas e de sabres. A leitura dos jornaes allemães, no dia seguinte ao da publicação da nota russa, não podia ser mais amavel.

Dar-se-hia o caso de que a Allemanha aceitasse o principio de um desarmamento, ainda que proporcional ? ou seria um jogo essa attitude da imprensa ?

O brinde do imperador Guilherme foi uma resposta cabal e prompta a estas perguntas. Fallou na paz com elogio, e cremos que nisso foi sincero. Quer a paz, mas a seu modo. «Essa paz, acrescentou elle, não se póde conseguir senão conservando prompto a combater um exercito bem exercitado.

« Queira Deus que nos seja sempre possivel trabalhar pela manutenção da paz, empregando essa arma boa e terminante ».

Os jornaes russos, segundo affirmaram os telegrammas, ficaram muito desagradavelmente impressionados pelo brinde do imperador ; e assim devia ter succedido ; mas é preciso confessar que grande parte dessa falta foi d'elles, pois que os «Novosti», por exemplo, publicaram ha dias um artigo que fez a volta da Europa e que peccava por inepto.

Não fallamos delle nem fallaremos, porque trata da Alsacia Lorena ; e antes abster-nos-hemos de expôr qualquer opinião ácerca da neutralisação eventual dessas duas provincias; mas era de prever que uma tal idéa seria mal recebida na Allemanha.

Bastou enunciar-a para fazer cessar desde logo o acolhimento que se fazia á nota russa ; e o proprio imperador, que nenhuma necessidade tinha de fallar, fallou.

O seu brinde é uma reedição ruidosa e sonora do velho axioma—*Se vis pacem, para bellum.*—Não sai, nao será para fóra d'este thema, estando inteiramente impregnado, senão do espirito guerreiro, pelo menos do espirito militar.

Os grandes armamentos não lhe repugnam, antes pelo contrario ; e quando olha para a Allemanha ha muitos bons motivos para crer que ella não vergue sob esse peso. O seu desenvolvimento e a sua expansão economicas não parecem por fórma alguma ameaçadas. E' por isso que ella não procura um remedio para o que, a seus olhos, não é um mal.

Ninguem póde exigir dos jornaes e muito menos esperar que elles imitem os prudentes processos da diplomacia ; e da nota official de 24 de Agosto ao artigo dos *Novosti* vai uma grande distancia.

Os jornaes são *infants jerribles*, e é por isso que elles são interessantes, sobretudo neste momento os italianos, que representando a opinião de um paiz alliado da Allemanha, devem por isso ser lidos com attenção.

A *Opinione*, jornal moderado, publicou ha dias um artigo de M. Silvagni, secretario de Sudini, igualmente moderado : este artigo demonstra em largas considerações as impossibilidades praticas da proposta russa.

Se o governo russo guardou para com todas as potencias extrema reserva, não foi por certo senão para lhes deixar mais liberdade nas suas apreciações ulteriores, e, nesse caso, não ha que admirar que elles usem d'essa liberdade.

Foi isto o que fez o imperador Guilherme quando tem por costume dissimular e seu pensamento ; e no exemplo que deu, deve achar imitadores.

Quer isto dizer que nada se aproveitar da proposta de Nicoláo II ? Não, de certo, e seria pena que tal acontecesse. Pela primeira vez que um soberano falla do desarmamento, uma sugestão vinda de tão alto deve ser bem acolhida, e realizada no que tiver de realizavel.

Mas nesse caminho não é preciso andar muito para que se encontrem obstaculos invenciveis, que nem se quer se póde tentar affastal-os, sem se correr o perigo de affrontar o que ha de mais sensivel na alma de uma nação, ou nos habitos, nas tradições, nas pretenções militares de outra.

O *teast* do imperador Guilherme é uma advertencia.

— Está sendo muito discutido aliás como sempre a questão militar.

Foram formados 43 novos batalhões de infantaria, e trata-se de uma organisação completa da cavallaria, que será augmentada com mais 23 novos regimentos.

E falla-se ainda em desarmamento !

O Imperador Guilherme pronunciou no citado jantar de gala, durante as grandes manobras de Westphalia, as seguintes palavras bem significativas, a causa alludida :

« Espero que sómente sob a égide da paz será possivel unir os grandes meios de producção da Allemanha.

Essa paz não póde ser obtida senão tendo prompto para o combate um exercito bem preparado.

Deus queira que seja-nos sempre possivel trabalhar para a manutenção da paz, empregando essa fórma decisiva. »

— O Embaixador Leyds entregou as suas credenciaes ao Imperador, em presença do Sr. Von Bulow.

— O Governo telegraphou ao Commandante das forças navaes allemães em Taku ordenando que desembarque em Pekim um contingente de tropas afim de defenderem a Embaixada, em caso de aggressão por parte do populacho.

— Diz o *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* que o Governo está preparando um projecto de lei autorisando a constituição do grande canal maritimo entre Stettin e Berlim, que será transformado em porto de mar.

— O assassinato da Imperatriz da Austria produzio em todo o paiz a mais profunda impressão.

A imprensa aproveitou o momento para reclamar medidas energicas contra os elementos subversivos que affligem a sociedade.

Os socialistas estão englobados com os anarchistas na reprovação dos partidos moderados.

— A Repartição das Estatisticas publicou o seguinte resultado do commercio externo deste paiz, durante o mez de Julho e durante os sete primeiros mezes de 1898, representado em quintaes :

	Importação	*Exportação*
Julho de 1898.....	42,293,233	24,719,633
Janeiro e Julho de 1898...	236,725,806	167,563,057
Janeiro e Julho de 1897.	219,070,883	151,193,882
A mais para 1898.	17,655,0 7	15,774,175

— Desde 1 de Janeiro do corrente anno as transacções do Banco do Imperio elevaram-se a 18.394.63 milhões de marcos contra 15 927 68 milhões em 1897 e 15.247.02 em 1896.

Eis o quadro do movimento das contas desde 1894 :

Mezes	1894	1895	1896	1897	1898
	(Milhões de marks)				
Janeiro	1.575 20	1.759 90	2.050 84	2.004 85	2.208 80
Fevereiro. . . .	1.293 83	1.478 84	1.885 36	1.770 97	2.023 60
Março	1.516 11	1.807 75	1.950 26	1.972 65	2.302 47
Abril	1.587 00	1.809 92	1.923 10	2.055 31	2.417 72
Maio	1.546 81	1.745 52	1.871 20	2.067 35	2.337 76
Junho	1.558 46	1.637 25	1.949 31	1.957 90	2.437 77
Julho	1.531 90	1.950 24	2.008 76	2.146 83	2.479 75
Agosto.	1.364 55	1.631 04	1.702 19	1.911 31	2.131 78
Setembro	1.491 41	1.731 42	1.797 95	1.901 64	—
Outubro	1.651 40	2.070 13	2.074 31	2.092 56	—
Novembro. . . .	1.616 01	1.773 87	1.818 42	2.072 06	—
Dezembro	1.633 87	1.889 95	1.973 22	2.190 05	—
Anno.	18.397 04	21.334 93	22.904 04	24.192 35	—

— A Assembléa Geral de «Disconto Gesellschaft elevou o seu capital social a 130 milhões de marcos.

As novas acções serão offerecidas aos antigos accionistas, do modo que para 9.600 marcos das antigas acções lhes serão propostos 1 200 das novas.

— Pedio reforma o almirante Barandon chefe do estado-maior-general da armada, que vai assumir a direcção das officinas de fundição Krupp.

— Os editores Cotta, de Stuttgardt, já estão de posse do manuscripto contendo as Memorias de Bismarck.

A obra foi dictada e corrigida pelo proprio Principe e será dada á publicidade até Novembro proximo.

— O Sr. Miguel, ministro da fazenda da Prussia apresentou ultimamente ao imperador o relatorio sobre as finanças prussianas, relativo ao periodo decorrido de 1 de Julho de 1890 a 1 de Abril de 1897.

Dessa exposição resulta que o saldo positivo, que em 1890—1891 era de 13 milhões de marcos, em 1892 converteu-se em um deficit de 44 milhões. Este facto inspirava as mais serias preoccupações; mas o talento do Sr. Miguel, que depois de ter administrado as cidades de Osnabruck e Franckfort, foi nomeado ministro da fazenda em Abril de 1890, inspirava tambem as mais vivas esperanças de que a sua gerencia havia de produzir os resultados mais satisfactorios.

Foi o que aconteceu.

Os deficits foram successivamente diminuindo de anno para anno e já em 1895—1896 havia um saldo positivo de 60 milhões de marcos, saldo que em 1896—1897 se elevou á somma de 95 milhões (30:000 contos ouro).

A melhoria conseguida pelo Sr. Miguel —não foi alcançada por impostos mais elevados,—nem mesmo por diminuição das despezas,—mas pela melhor distribuição dos impostos,—alliviando os operarios e fazendo pesar os encargos maiores sobre os hombros mais fortes.

Assim é que as despezas poderam augmentar, apesar da desapparição dos deficits de 1890 a 1897, de 360 a 502 milhões, ou mais de 12 milhões, ou quasi 40 0/0 contra 20 0/0 no periodo mais largo de 1880—1890, figurando nestas despezas, por exemplo, o ministro dos Cultos com um augmento, em sete annos, de 102 a 146 milhões (158:400 contos ouro) ou 45 0/0, de que só os subsidios para escolas elementares augmentaram de 53 a 77 milhões (30:000 contos).

No ministerio da justiça augmentaram-se, nos sete annos, as despezas pela creação de 532 novos officios de juizes, etc. As despezas com o serviço do commercio subiram de 5 a 10 milhões, e as da agricultura de 18 a 25 milhões.

Tambem augmentaram os vencimentos dos empregados do Estado, os subsidios para bellas artes, edificios publicos, etc.

E' preciso notar que a Prussia possue valores muito mais importantes do que as suas dividas, tanto em caminho de ferro, como em propriedades ruraes, florestas

MUTILADO

mines, etc.; e assim é que das receitas liquidas do reino de 1898-1899, na importancia de 789 milhões, 19,6 por cento correspondem a impostos directos, 5,3 por cento a impostos indirectos, e 74,5 por cento, ou quasi tres quartas partes, a saldos positivos daquellas propriedades do Estado, entre ellas, em primeiro lugar, os caminhos de ferro com um saldo positivo de 430 milhões, dos quaes ficam, depois da deducação dos juros e da amortisação da divida dos caminhos de ferro e dos subsidios a empregados reformados, 174 milhões (70:000 contos) para gastos geraes do Estado.

Segundo este relatorio, os impostos são tão baixos, como em poucos paizes do mundo, isto é, os impostos directos 5 marcos (2$000) e os indirectos 1 marco 42 (570 réis) por cabeça.

Além destes impostos tambem devem tomar-se em conta os impostos indirectos do imperio e os impostos municipaes.

Tambem os impostos na sua totalidade ficam bastante inferiores aos de outros paizes, porque, segundo uma estatistica scientifica de 1892-1803, pezam com impostos do Governo e do municipio sobre cada habitante da França 76-77 marcos, na Grã-Bretanha 60-61 marcos, na Italia 43-44 marcos, na Austria 37-38 marcos, na Prussia 34-35 marcos.

São completamente livres de impostos os rendimentos até 900 marcos por anno, as fortunas até 6:000 marcos, e as outras até 20:000 marcos (8:000$000), cujo possuidor não tem rendimento superior a 900 marcos (360$000) por anno. Pelo contrario, sobre as receitas elevadas o imposto chega a attingir 4 %.

Do que fica exposto, facilmente se conclue que a reforma do Sr. Miquel foi elaborada com certa habilidade, e favorece extraordinariamente as classes pobres.

Mas tambem a outros respeitos o imperio allemão tem favorecido muitissimo os operarios.

Por exemplo, quanto a seguros contra accidentes fataes, regularam-se, em 1897, por 18 milhões de operarios, aos quaes se pagaram, em 92:512 accidentes, 64 milhões de marcos (25.600:000$000) por indemnisações, rendas, etc.

Em seguros contra a invalidez, em 1897, pagaram-se 20 milhões de marcos (11:600$) a 231:000 pessoas, e em seguros contra a velhice (a operarios de mais de 70 annos) 27 % milhões (11:000$000) a 220:000 pessoas.

Nenhum paiz pode appresentar cifras approximadas quanto ao seguro de operarios.

Tambem os salarios sobem todos os annos. Por exemplo, os pedreiros de Berlim ganham actualmente 3 marcos (2$100 réis) por dia de dez horas, e os operarios allemães gosam assim divertimentos e regalias, em que nem mesmo podem pensar os seus collegas sul-europeus.

E, apezar disso, o socialismo desenvolve-se na Allemanha como em outros paizes, constantemente.

Nas eleições para o Reichstag no dia ultimo de junho, de 11.200:000 pessoas que tinham o direito de votar, fizeram uso desse direito 7:600:000 eleitores, e desses eleitores eram socialistas 2.126:000, contra 1:786:000 em 1893.

E' claro que nem todos os que votaram nos socialistas concordam com os ultimos fins do socialismo.

Pelo contrario, grande parte dos eleitores apenas creem que os seus interesses estão melhor garantidos no Parlamento por um collega operario, do que por um advogado, por um rico proprietario ou capitalista.

Não obstante, é para lamentar que os socialistas eleitos sigam ás vezes um caminho diverso do que os seus eleitores preveem.

Assim é que todas as leis de seguros dos operarios contra a invalidade, accidentes fataes, etc., foram votadas contra o voto dos deputados socialistas.

TRANSCRIPÇÃO

A MARINHA DOS ESTADOS-UNIDOS

Com o titulo — Ovação a Hobson na Opera de Nova-York, tinha o Jornal do Commercio que era preciso que rebentasse a guerra entre a Hespanha e os Estados Unidos da America do Norte para que a Europa ficasse conhecendo o estado de adiantamento deste grande povo.

A Hespanha foi victima da ignorancia que havia no velho continente acerca dos americanos, como a França, em 1870, foi victima da sua completa ignorancia a respeito do estado de cultura, intellectual e moral da Allemanha.

Os escriptores francezes são os peores divulgadores do mundo, pela maneira superficial e pouco sincera com que escrevem acerca dos demais povos.

Depois de Tocqueville e de muitas obras, que, durante o ultimo imperio, se publicaram sobre a democracia da America, ficou moda na França e na Europa o dizer-se mal dos americanos.

Daqui os conceitos errados que destes se fizeram nas vesperas do conflicto norte americano.

Suppunha-se na Europa que os Estados Unidos eram uma nação desorganisada, sem exercito, sem marinha e sem patriotismo, uma nação de aventureiros.

Bem cêdo abriram os olhos.

E' prova disto uma curiosa correspondencia dirigida ao «Tempo» de Nova York e publicada em 20 de agosto passado.

Ahi o correspondente reproduz as interessantes narrações de episodios da guerra feitas pelos officiaes americanos regressados á sua patria.

O mesmo correspondente refere-se a uma carta escripta pelo capitão Evans, commandante do «Ioiva», a um jornalista, que o havia censurado por não ter reunido a equipagem do navio, depois da victoria, afim de dar graças a Deus por esta.

Este acto foi suspenso, por nesse momento apparecer um navio austriaco conduzindo naufragos e feridos do «Viscaya», aos quaes o bravo e generoso commandante desejou acudir de prompto.

Fallando desta carta, o correspondente francez accrescenta essa honra toda á marinha americana, porque resume em si todas as qualidades que nella se admiram: heroismo no combate, generosidade na victoria e acima de tudo uma elevação de sentimentos, e sinceridade de linguagem, que revelam que estes soldados são homens em toda a força da palavra.

Acabo de assistir a um outro exemplo, em uma festa que hontem se realisou e á qual presidiu um outro herós, o joven tenente Hobson, esse que, com seis marinheiros, metteu ao fundo o «Merrimac» á entrada do porto de Santiago, debaixo das balas da esquadra hespanhola.

Nunca me esquecerei do commovente espectaculo que vi.

Diz que se realisava um concerto offerecido ás familias dos feridos pela sociedade americana, que corresponde á «Union des femmes de France».

A immensa Opera estava apinhoada de espectadores; não obstante o calor tropical que fazia.

As familias ricas achavam-se ausentes da cidade; mas assistia ao espectaculo a pequena burguezia e o povo.

Ahi viam-se meninas vestidas de branco e meninas com estandartes, uma multidão alegre e festiva, unida por um sentimento de orgulho nacional e admiração pelo heroe do «Merrimac».

«Tenho visto, accrescenta o correspondente, multidões enthusiasmadas, mas nunca presenciei um frenesi, um delirio, como o que houve quando ao som da musica, Hobson entrou na sala, conduzido pelo presidente da sociedade.»

Todos os espectadores ergueram-se das suas cadeiras e conservaram-se de pé; lenços e bandeiras agitavam-se furiosamente no meio de uma verdadeira tempestade de acclamações, de hurrahs, de applausos e de assovios (signal de alegria na America).

Hobson foi convidado a presidir a festa.

Assentou-se ao lado do general Wandford, antigo embaixador em Madrid.

Avançou com passo firme, grave, mas modesto, no meio da estrondosa ovação

Levava muitos ramos de flores nas mãos, e, ao vêl-o, julgar-se-hia que estava intimidado e seriamente embaraçado.

O correspondente disse comsigo mesmo. "Evidentemente este honesto marinheiro é valente; mas não foi feito para presidir reuniões e pronunciar discursos."

E lamentou-o, por o ir ver representar um ridiculo papel diante de 3:000 espectadores.

Fallou o primeiro orador, e, terminada a sua allocução, a orchestra tocou trecho de musica, Hobson levanta-se, com sua figura grave, seu olhar firme e modesto, e, sem trazer discurso escripto, toma a palavra.

"O enthusiasmo, diz o correspondente, desencadeia-se mais violento e mais selvagem do que nunca.

Nenhum orador até hoje se vio na presença de igual ovação.

Duas vezes, tres vezes, começa a fallar, mas a ruidosa tempestade abafa-lhe a voz."

Faz-se silencio por fim o orador principiou seu discurso.

O correspondente ficou sorprendido com o ver surgir diante de si um orador eloquente, empregando mesmo imagens poeticas.

Hobson narrou o episodio do «Merrimac» com enthusiasmo. Tanto elle como os seus companheiros ficaram tranquillos cahiram prisioneiros, apezar de não saberem se os operarios, ou não uma pequena repetição da inquisição, e as consequencias da sua recusa a responderem ás perguntas que lhe faziam. Riram-se, quando os hespanhóes deram signal para se lhes cortar as cabeças.

Charrete, um dos companheiros, foi interrogado por uma major hespanhol.

— Qual era o seu proposito ao vir aqui? Charrete, pondo-se direito, ergue do a cabeça e fixando seu olhar no official castelhano, respondeu:

— Senhor, na marinha dos Estados-Unidos não é costume os marinheiros saberem, ou procurarem saber, as razões das ordens dos seus superiores.

E' esta a nação que a Europa julgava sem educação civica e militar!

Os espectadores applaudiram freneticamente essa homenagem a Charrete, como applaudiram a homenagem prestada a Cervera pelo orador.

Fallaram depois varias pessoas, entre ellas uma senhora.

A festa terminou, votando-se uma mensagem a Cervera pela maneira cavalheiresca com que tratou os prisioneiros do «Merrimac».

AGRICULTURA

O ASSUCAR DE BETERRABA

(Do *Jornal do Commercio*)

O systema de premios de exportação concedidos pela Allemanha, França e outros Governos á exportação de assucar de beterraba, produzido pelos seus respectivos preços, se tem augmentado enormemente essa producção, não conseguiu ainda collocar essa industria em bases solidas. De facto, estamos ouvido continuamente queixas dos productores de que a protecção que lhes estende seu Governo não é sufficiente, e isto é o que se vê neste momento na França e na Allemanha.

Durante os ultimos 20 annos a producção do assucar na França augmentou de... 470 000 a 650.000 toneladas, ao passo que a da Allemanha saltou de 350.000 a...... 1.500.000 toneladas, ao passo que o consumo interno nesses paizes tem sido, na média dos ultimos tres annos, 585.000 para a Allemanha e 508.000 toneladas para a França. Além do seu consumo interno, a Allemanha e a França produzem, pois, cerca de 1.050.000 toneladas, que procurão exportar e sobre que os Estados pagão pesados bonus ou premios.

O desenvolvimento que esta producção recebeu destes meios artificiaes tem sido, porém, a propria causa da crise porque tem ultimamente passado esta industria. Em 1891 a Allemanha partindo do principio que a França e a Austria, que não têm dinheiro para desperdiçar e que só estavão esperando que ella désse o exemplo de diminuir os premios, promulgou a gradual reducção delles que traria tambem o salutar effeito de reduzir a producção.

O facto foi, porém, que nenhum daquelles visinhos seguio o exemplo allemão, e do outro lado a producção tem-se ido augmentando desesperadamente na propria Allemanha, creando a terrivel crise de 1894-95, surgindo desde então verdadeiro clamor pela intervenção do Governo para «salvar» a industria.

Uma commissão de peritos depois de longo exame propoz que se adoptassem as seguintes medidas: 1º. restricção do maximo fabricado a 14 milhões de *centners* metricos; 2º, um excesso contingente (contingentirung) na base dos ultimos cinco annos, excluindo as qualidades externas, melhores e peiores; 3º, uma taxa progressiva sobre a fabricação como 20 pfennings por *sentner* metrico até 20.000 *centners* metricos quatro vezes mais que a taxa na producção de apenas 5.000 *centners* metricos; 4º, um premio de quatro marcos por cada 100 kilogrammas de assucar exportado; 5º, o direito de consumo elevado de 18 a 24 marcos; 6º, o direito de entrada elevado de 35 a 45 marcos por 100 kilogrammas.

Em vez de acceitar estas emendas razoaveis, o Reichstag adoptou outras que aggravarão a crise. Antes de tudo elevou a 17 milhões de *centners* metricos os 14 milhões propostos, e deste modo estimulou a superabundancia do producto. E como tambem alterou o modo de destribuir o *contingentirung* acontece que armou as grandes fabricas do poder de esmagar as pequenas. Além disto fixou em algarismo tão baixo a taxa da fabricação (10 pfennigs até 40.000 c. m. elevando-se 2 1/2 pfennigs para cada 10.000 c. m. depois disso) que o total do imposto, tres milhões de marcos, para nada serve. E finalmente o premio sobre a exportação foi fixado em 2 1/2 marcos para assucar bruto e 3, e 3,55 para as duas classes de refinado.

Antes de entrar em vigor esta legislação, começou desde logo a produzir as consequencias inevitaveis de excitar a producção e com ella a queda nos preços, de maneira que o preço do mercado combinado com o premio de exportação recebido pelo fabricante não era, *ceteris paribus*, mais alto que anteriormente,— por outra, o augmento total do onus da Allemanha foi apenas em proveito do consumidor estrangeiro.

O peior, porém, foi que esta desmoralisação do mercado allemão de assucar reflectio-se em todos os demais mercados, cujos preços cahirão em sympathia com o della. E isto por uma razão muito simples: ao contrario do que se deu em 1891, quando a França e a Austria não acompanharão a Allemanha por occasião de diminuir os premios, agora seguirão á risca o seu exemplo, augmentando os seus já consideraveis premios os *bonus* de exportação.

A 29 de Outubro ultimo a commissão de tarifas da Camara dos Deputados da França propoz um projecto nesse sentido, que foi ultimamente substituido por outro.

Segundo o art. 1º deste até 1 de Setembro de 1898 os premios nos assucares indigenas ou coloniaes que forem exportados serão estes:

4 francos por 100 kilogrammas para assucares refinados produzindo 98 % e 97 % para os assucares de beterraba e coloniaes;

3,40 francos para os de beterraba que dérem de 65 a 98 %, e coloniaes que dérem de 65 a 97 %;

4,50 francos para assucares em dandys ou pedras;

4 francos para os assucares refinados, moidos ou crystalisados, dando 98 %.

O art. 2º concede um desconto, ou *detaxe de de distance*, de 2,25 francos por 100 kilogrammas nos assucares importados das colonias francezas no Atlantico, e 2,50 francos nos das outras colonias.

O art. 4º estabelece um addicional de 2,50 francos no assucar refinado importado, até 1 de Setembro de 1898; e o direito de mais 1,75 francos no assucar refinado importado em doce, etc.

Tambem impõe o direito de fabricação de 1 franco sobre os assucares brutos.

Diz a commissão no parecer que procede so projecto que as disposições são realmente *de rétorsion* contra as verdadeiras *primes de guerre*, recentemente promulgadas pela Austria e Allemanha.

Accrescenta que o Governo limitou a duração da nova lei até Setembro de 1898, para mostrar seu desejo conciliatorio de tomar parte no Congresso que a Austria propoz sobre esta materia.

Este relatorio da commissão é muito interessante e contém tabellas mostrando a producção dos diversos paizes do mundo.

E', pois, em concurrencia com estes assucares altamente protegidos com estes favores especiaes que o nosso assucar tem de lutar no estrangeiro.

E quando se comparão os processos quasi perfeitos da manufactura européa com o desperdicio e rudeza dos meios ainda por nós empregados, não é de admirar que a nossa exportação vá indo em diminuição de anno para anno.

REVISTA DIARIA

Circular.— Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 13 de Outubro de 1883.

De accordo com a determinação do Exm. Sr. Dr. Dr. Governador do Estado, de 1 do corrente, tenho por muito recommendado ao Sr. Collector do Municipio de.... que sempre que deixar de visar as guias que lhe forem apresentadas declare o motivo do seu procedimento.

Assim o cumpra. — O Director Geral.

Poderosa arma—Lê-se na *Revista Maritima Brazileira*:

O novo typo de canhão retrocarga de 12" que a firma Vickers, Sons and Maxim comprometteu-se em fabricar para o Vengeance e outros navios de marinha Ingleza, será a mais poderosa arma de seu calibre e peso até hoje construida

O novo canhão terá 41 pés 6 pol. de comprimento, e seu tremendo poder é devido a deflagração da carga de 207 lbs. de cordito em uma camara de 17 1/2 pol. de diametro e 87 pol. de comprido.

O projectil de peso de 850 lb. deixa a bocca com a velocidade de 2.750 pés por segundo, e a energia de 41.573 pés-toneladas, ou proximamente 33 % mais energicamente do que o actual 12".

Conferencia pedagogica— No salão de honra do Instituto Benjamin Constant, realiza-se no proximo domingo, ao meio dia, a segunda conferencia pedagogica, achando-se inscripto para dissertar sobre o VII programma das conferencias, o Sr. Professor João Ferreira de Medeiros.

Para assistir o acto convidamos todas as autoridades civis, ecclesiasticas e militares do Estado, e especialmente o magisterio publico e particular, primario, secundario e superior, o Dr. Director do Ensino Municipal, seus delegados e os do ensino estadual.

E' de prever grande concurrencia a essa segunda conferencia cujos fins são os mais uteis á causa nobilissima da instrucção.

Superstição hespanhola —Ha muito tempo empenham-se os hespanhóes em fazer reviver a lembrança da opala, uma pedra cuja notabilidade é ser considerada como presagio de infelicidades.

Muitas pessoas judiciosas já dominaram a sua prevenção contra esta pedra, e, apesar de preventiva discussão de amigos e conhecidos, supersticiosos a trazem comsigo.

Ninguem, porém, poderá induzir a maioria dos hespanhóes a trazer um annel de opala no dedo.

A Hespanha inteira crê dever attribuir o resultado funesto da ultima guerra, a influencia perniciosa de um semelhante annel, que se acha em poder da familia real.

Este annel pertencia áquella celebre formosura, a celebre condessa de Castiglione, e entre cujos admiradores contava se tambem o rei Affonso II da Hespanha.

A condessa tinha certeza que o rei se casaria com ella, como, porem, fossem baldadas as suas esperanças, ella jurou vingar-se, e mandou-lhe como presente seu lindo annel de opala.

O rei mostrou-o á sua esposa Mercedes; esta ficou tão enthusiasmada pela joia, que pedio a ao rei.

Affonso, sem meditar, fez-lhe presente do annel; Mercedes adoeceu desde esse dia, e poucos mezes depois morreu.

O annel, que já se tinha tornado muito largo, cahio por si mesmo de seu dedo já gelado.

O rei guardou-o reverentemente, e deu-o de presente a sua avó, a rainha Christina, que morreu alguns mezes depois.

Este annel de mão agora passou então a pertencer á irmã de Affonso, a infanta Maria del Pilar, que tendo-o trazido durante pouco tempo, falleceu repentinamente de uma molestia desconhecida.

Depois desta série de infelicidades, o rei resolveu-se trazer mesmo o annel, deitou-o no dedo... e 23 hóras depois era cadaver.

A rainha catharina que de modo algum é superticiosa, tomou, depois da morte do marido, o annel para si; porem os outros membros da familia a importunaram exigindo que ella destruisse a joia sinistra.

Ella, porem, não fez assim; pendurou-a no pescoço do santo padroeiro, em cujo lugar sagrado ainda hoje se acha.

O povo hespanhol está, porem, firmemente convencido, de que todas as contrariedades acontecidas até agora a côrte real, são devidas ao annel maldito, e que somente elle é culpado do resultado infeliz da guerra com os Estados-Unidos.

O hespanhol só ficará com o espirito tranquillo, quando annel, pressagiador de desgraças, deixar realmente de existir.

Cruzador Benjamin Constant—Ante-hontem seguio para a Bahia o cruzador de 1ª classe, «Benjamin Constant», sob o commando do Sr. capitão de fragata, Huet Bacellar.

O «Benjamin Constant» achava-se ha dias no nosso porto

A musica de bordo tocou ao suspender o ferro, conservando-se á toda até fora da barra, o commandante do cruzador e a repectiva officialidade.

Aos valentes marinheiros desejamos feliz viagem.

Demonstração de pesar — Em eloquente prova de pesar pelo fallecimento do illustre Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, os lentes da Faculdade de Direito suspenderam as suas aulas, pronunciando alguns, na occasião saudosas e justas palavras em referencia as altas qualidades moraes e intellectuaes do finado.

As portas da Faculdade conservaram-se, durante o dia, meio cerradas.

A velocidade do pombo correio— Fez-se recentemente na Inglaterra uma corrida de pombos correios em condições de objectos assás infructiferas

O ponto de partida foi uma das ilhas Schetland, e o percurso de 591 milhas, isto é, 950 kilometros e alguns metros.

A corrida foi ganha por um dos pombos do Sr. Clutterbuck, de Stommore, grande amador de pombos correios; o trajecto foi executado em 15 horas e 62 minutos, o que dá uma velocidade media de mais de 59 kilometros por hora.

Esta velocidade é consideravel, mas observar-se-ha que, durante o trajecto, o vento e as outras condições foram mui favoraveis.

Bandeira—Hoje, á tarde, terá lugar o hasteamento da bandeira de S. Benedicto, no convento de S. Francisco desta cidade.

Em seguida a esse acto, entrará a primeira novena, tocando uma banda musical durante a ceremonia.

Tranças da mulata—Mello Biset fornece aos seus numerosos freguezes, especialmente aos Figueiredos, Rodrigues e Casusinha, as «tranças da mulata» que aliás «teem do certo a primazia no capitelo bolacha»; sim porque as «tranças» são infelizmente de massa, e não obstante serem muito gostosas — «Figueiredo» julgal-as-hia muito inferior as dos verdadeiros cabellos das verdadeiras bahianas.

Não ha duvida que as "tranças da mulata" do Mello Biset (salvo seja) são senhoras e se o sultão lá na Turquia as apanha um bello dia d'outras mais não quer.

Agradecidos pela dusia que o Bisot offereceu-nos.

Os ladrões— Na rua do Pires n. 35, os ladrões penetraram na noite de ante-hontem, e de lá furtaram a quantia de 6 contos de reis.

Os generos existentes ficaram intactos, naturalmente porque os cujos assustados se satisfizeram com o que havião subtraido. E... poseram-se ao fresco, sem ser presentido.

Questões juridicas— Assim se intitula um novo livro que acaba de ser publicado no sul, da lavra do illustrado Dr. Solidonio A. Leite.

A obra que está prefaciada pelo talentoso lente de nossa Faculdade de Direito Dr. Clovis Bevilaqua, é um attestado do espirito vivaz e percussiente do autor que nella revela estudo aproveitavel.

Nas *Questões Juridicas*, como o proprio titulo indica, o Dr. Solidonio trata de diversos pontos juridicos ainda no dominio do obscurantismo; nella os leitores encontrarão estudos sobre verificação judicial de contas, liquidação de firmas individuaes, os arts. 309 e 310 do codigo commercial, fallencia, reconhecimento de firmas, supplemento de idade, audiencia do collector nos actos judiciaes, questão eleitoral, julgamento de eleitor, responsabilidade, etc.

Agradecidos pela valiosa offerta que fez-nos o autor de um exemplar.

Le Monde Moderne — Recebemos o numero de Outubro dessa importante revista franceza.

Traz o seguinte summario:

Le Château d'Ager, par Gaston Bergeret.—5 compositions de Albert Bauré.

L'Ile de Capri, par Bernard de la Monthe.—0 illustrations.

La Bibliothéque de l'Arsenal, par Paul Bonnefon. Le Couvent des Célestins.—14 illustrations.

Peinture sur toiles en imitation de tapisserie, par M. C.—9 figures.

La Vie militaire en Autriche, par P. de Pardiellan.—18 illustrations.

Elle! poesie de Stéphen Liégeard.—5 compositions de Henri Caruchet.

A travers la Nouvelle-Autriche, par Edmond Neukomm.—5 illustrations.

L'Astrologue pisan, par A. Baure.—3 compositions de Mme. Bertrand.

Le Tourisme, par L. Baudry de Saunier.—7 illustrations.

Les Sceaux, par A. Lecoy de la Marche.—22 reproductins.

Le mouvement littéraire, par Léo Claretie.

Causerie scientifique, par G. Mareschal.—7 figures.

Evénements géographiques et coloniaux, par Gaston Rouvier.—5 illustrations.

La Musique, par Guillaume Danvers.—Credo d'Amour, de Emmanuel Chabrier.

Un essai de resurrection du Tréâtre Grec, par A. Demeure de Beaumont.—2 illustrations.

Memento encyclopédique. — 2 illustrations.

La mode du mois, par Bertha de Presilly.—14 modéles.

Questions financiéres.—La Vie pratique.—La Caricature internationale.—La Cuisine du mois.

Obrigados.

Relatorio — Foi-nos offerecido um exemplar do relatorio apresentado pelo ex-ministro procurador geral Sr. Gomes Augusto Gajo de Miranda em sessão de posse da mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira do S. Padre S. Francisco, em 23 de Setembro ultimo.

Obrigados

Partida dos correios terrestres— Hoje: Chã-Grande, Bello Jardim, Poções, Vicencia, Angelica, S. Vicente, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jatobá do Brejo, Amaragy, Luz.

Subdelegacia do 1.º districto da Graça—Foi encontrada hontem por volta de 7 horas da noite, uma creança perdida, de 4 annos de idade, de cor parda, a qual foi entregue hoje ao seu proprio pai Euzebio José de Sant'Anna, morador nos Coelhos.

Instituto Vaccinogenico Estadoal —Sob á direcção do Dr. Octavio de Freitas, realisou-se hoje na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa sendo vaccinadas 45 pessoas, e preparados 171 tubos com polpa vaccinica glycerinada para serem destribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

Dr Alfredo Santiago—De regresso para os Estados do Sul, veio hontem gentilmente ao nosso escriptorio trazer-nos as suas despedidas, o nosso distincto collega, Dr. Alfredo Santiago, actualmente de residencia firmada na Capital Federal.

Registramos gratos, a attenciosa visita, desejando muito feliz viagem ao Dr. Santiago.

Original— Um kiosque de refrescos n'um cemiterio:

Ainda que pittoresco, não deixa o caso de ser pratico.

Assim o pensou a junta de parochia de Battersea, resolvendo que se estabelecesse um kiosque de refrescos no cemiterio da freguezia.

A junta, na exposição dos motivos que teve para essa resolução, salvaguardou o respeito pelos mortos, dizendo até que esse culto pode ganhar com o estabelecimento de bebidas e refrigerantes, pois, pelos fortes calores estivaes, os paes, os filhos, os esposos afflictos, mercê dos refrescos que teem á mão, prolongarão a sua visita piedosa.

Mas aonde se vai anichar o cuidado do conforto?!

Carne verde—Havendo noticiado um collega da tarde que não haveria hoje carne verde, veio ao nosso escriptorio o Sr. Dr. José Zeferino Ferreira Velloso e declarou-nos que já haviam sido tomadas providencias, de accordo com a Prefeitura Municipal, afim de que tal facto não se verificasse.

Fique, pois, tranquillo, o publico.

O calor na Hespanha— Lemos no "Imparcial," de Madrid:

"Ha muitos annos não se soffre em Hespanha uma estiagem como a actual.

Por falta de chuvas e excesso de calor o rio Minho é vadeavel em pontos onde o não fora nunca.

O Guadalquivir vai tão diminuto que muitas fabricas e moinhos que accionava estão parados.

Cousa semelhante succede com o Tejo, o Ebro e o Guadiana.

Houve tambem muito calor em Nova York.

No dia 6 de Agosto houve nada menos de 169 casos de morte, produzidos pela elevação da temperatura!

Abestruz humano — Com este nome apresentou-se ao Dr. A. H. Meisenbac (de Nova-York) um rapaz de 22 annos de idade, que por nove annos fizera a profissão de engulir vidro, metal, etc., etc.

Nada soffreu até quando começou a sentir dores no estomago. Estando elle em pé, sentia-se nas regiões umbilical e hypogastrica, uma massa do tamanho de uma mão, que podia ser levantada ou abaixada mediante um impulso.

De costas, a massa pendia para o lado para onde elle se voltava. Um skiagramma fez ver uma sombra na região umbilical.

Praticada a gastrotomia, foram extrahidos 118 objectos, além de cerca de uma onça de vidro quebrado, pesando tudo uma libra.

Os objectos eram 27 chapatestas de fechadura, 15 parafusos de 1 e 1 1/2 pollegada, 52 pregos de 1 1/2 e 2 pollegadas, 21 cartuchos de espingardas, 2 laminas de canivete e 2 pollegadas de cadeia de latão.

O doente curou-se, mas a operação foi seguida de pneumonia da base direita, attribuindo a o Dr. Meissenbach, aos raios X a que o doente esteve sujeito por diversas vezes e por tempo prolongado.

A demanda dos raios X já é bem conhecida e lesões mais profundas lhes tem sido attribuidas.

E' notavel, conclue a «Gazeta Medica da Bahia», a retenção no estomago por tanto tempo desta extraordinaria collecção de corpos estranhos, sem damno e até sem symptomas.

Dom prophetico—Ha casos em que a sua existencia se nos impõe, se é que, em invental-os, não se comprazem imaginações a um tempo romanescas e mystificados.

A recente tragedia de Genebra trouxe a lume toda uma serie de predicções funestas sobre essa pobre imperatriz assassinada e sobre suas irmãs. Reaes ou phantasistas, um particular interesse reveste esses casos para que não mereçam as honras de registro.

Noticiamos, ha dias, que a morte violenta da imperatriz de Austria fôra futurada por um bohemio, que, de mais a mais, ignorava a alta posição social da pessoa a quem annunciava tão tragico desfecho.

— Morrerá pelo ferro... disse sombriamente o adivinho.

Agora é o «Petersburg Herald» que diz que o destino de duas irmãs da desventurada soberana, a Duqueza d'Alençon, morta no incendio do Bazar da Caridade, e a rainha de Napoles, desthronada, fôra igualmente previsto. Ouçamos a referida gazeta:

As princezas Sophia e Maria consultaram outr'ora uma somnambula. A' primeira, mais tarde Duqueza d'Alençon, disse ella com uma precisão que a realidade tornou admiravel:

— Não chegará a velha. Não se arreceie da agua, mas acautele-se de um outro elemento, o inimigo da agua.

A princeza cortou a palavra á somnambula: bastava de terrores. E de quando em quando acudia-lhe á memoria a terrivel predicção assim como a sua irmã Maria que a tinha ouvido. Tanto que, na occasião em que a rainha de Napoles procurava, entre os escombros, os restos calcinados da desgraçada Duqueza, a desthronada soberana recordou, em voz alta, que as palavras da bohemia haviam tido a mais horrorosa confirmação. A' princeza Maria predizera a somnambula:

— Será rainha um dia, mas atravez das maiores privações, decepções e desastres. Perderá a coroa, mas em todas as circumstancias da sua vida, mostrará uma coragem e energia surprehendentes. Desconfie sobretudo dos homens vermelhos...

E calou-se a extranha pythonisa. Se nos lembrarmos da victoria que os homens de Garibaldi—cujo caracteristico de uniforme era, como se sabe, a blusa vermelha—sobre o rei de Napoles, reconhecer se-ha que a bohemia não foi menos precisa com a princeza Maria do que o fôra com a princeza Sophia

Pertence o futuro só a Deus, ou, realmente, existem creaturas que teem o dom, pelo menos, de o lêr? *Chi lo sa!* já o dizia o sceptico e precavido Montaigne.

A imprensa—Depois de anciosamente esperado, appareceu esse nosso collega da Imprensa, sob a esclarecida direcção do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa, nome por si sufficiente para garantir ao novo orgão, vida longa e brilhante.

O tão bem pensado como scintilante artigo programma toma toda a primeira pagina do jornal, e fecha com estes luminosos periodos:

«Da politica esta folha não quer outra cousa que discutir os assumptos, como esses, alheios ao jogo das questões parciaes, os que fallam menos as paixões do que ás idéas. Ocioso será declarar, entretanto, que, promovendo a reforma da constituição, não cessaremos de pregar pelo observancia mais estricta. Nada fóra da ordem. Tudo pela lei.

Não temos, pois, compromissos, afóra esses, e sem elles viveremos. Não somos, portanto, um jornal politico na accepção vulgar do termo; e, ainda na sua accepção superior, apenas o seremos, quanto o permittirem outros cuidados, com os quaes as obrigações do nosso nome, aliás muito maiores do que as nossas forças, nos adscrevem a variar a nossa tarefa. O jornalista poderia tomar por divisa o *Nihil humanum a me alienum*. Sem trabalho, industria, commercio, finanças, educação não ha politica. A politica é, como quizerem, o eixo, a convergencia, ou a resultante de tudo isso. E, perlustrando tudo isso, o jornalista deve ser o politico do povo.

Nenhum homem, quanto mais o director desta folha, em quem pouco mais ha do que vontade, arcaria com tamanha pretenção. Nos auxiliares de que elle tem a honra de se ver cercado, porém, homens praticos e homens de lettras, encontrará o publico o supplemento ou desferra»

— Nesta cidade, representa a *Imprensa*, para todos os effeitos, o nosso collega do *Jornal do Recife*, Dr. Costa Neto que veio pessoalmente ao nosso escriptorio trazer-nos um exemplar da primeira edição d'aquelle orgão cujo apparecimento saudamol-o com toda a cordialidade.

Passageiros— Chegados no norte no vapor nacional "Jaboatão":

De Mossoró—Vicente Ricardo.

De Macau—João Ferreira e Atonio Pedro.

De Natal—Cypriano H. de Figueiredo, Laurindo Pereira Simões, Pedro Vascos, José Joaquim, Adolpho de Oliveira, Alexandre Felix Barbosa, Vicencia Maria da Conceição, Antonio José Pinheiro, José Pedro Alves, José F. de Brito, Joaquim M. de Albuquerque e sua senhora, José de Souza Lima, Cabral M. Barbosa, Joaquim M. da Silveira

Da Parahyba—Carlos D. Clumie.

— Chegados da europa no vapor inglez «Magdalena»:

De Southampton—John A. Boxwell, P. W. Lite Epeld, Frank E. Clavers, C. E. Williams e sua senhora.

De Cherburgo—Leonia Fernandes Magdalena Ehut.

De Lisbôa — Ladisláo Ferreira, Maria Ferreira, Joaquim de Souza Lemos, Eduardo de Lima Castro, sua senhora e filho, Maria do Conceição, Maria Silva, José Ricarde de C. Ferreira, Aurora de Souza Martins, José G. de Azevedo, Maria O. G. de Azevedo, Marcionila R. T. Azevedo, André M. Pinheiro, Joaquim Gonçalves da Silva e Antonio G. da Silva.

Toilettes elegantes — São do mais apurado gosto e belleza os modelos de toillettes que se veem reproduzidos no numero 39 da *Moda Elegante* excellente jornal de modas, elegancia e bom tom, feito em Paris pela acreditada casa editora dos Srs. Guillard & C, e dirigido por Madame Blanche de Mirebourg.

Além dos lindissimos modelos a que nos referimos e cuja belleza, deixamos ás leitoras o cuidado de avaliar pelos seus proprios olhos, publica o mesmo jornal diversos modelos de bordados e artigos interessantissimos devidos á penna de sua insigne directora, João do Palco sobre os Theatres, Ludovic Halevy, A de Souza, Guy de Prestes, etc., bem como um molde cortado em tamanho natural.

Recommendamos a acquisição da *Moda Elegante* ás nossas gentis leitoras, certos que hão de agradecer-nos tão desinteressado conselho.

O summario do mencionado numero 39 consta no texto:

Correio da moda e elegancia; Theatros e theatrices; Descripção das gravuras; Arte da costura (Os bordados); O abbade Constantino; Coisas alegres (album para rir); Explicação do molde cortado: Conselhos praticos; Figarino colorido; Sala de visitas; A nossa carteira.

Nas gravuras:

Toilette em seda verde-cinzento: Toilette de passeio em voile heliotropo; Toilette em foulard azul com ornatos pretos; Toilette de viagem em cheviote beige ou d'outra qualquer côr; Toilette em seda verde bordada a preto; Toilette de sarja de lã azul-marinho; Toilette de cachemira encarnada; Toilette de panno fino beege; Toilette de visitas em crepe rosa-velho; Toilette de passeio em foulard azul-marino com ornatos azul-claro; Redingote para senhora joven em sarja aubernire; Toilette d'ottoman de seda azul-celeste; Toilette em voile cinzento prata; Corpinho de vestir sobre o espartilho (modelo de molde cortado).

Na arte da costura:

Frioleira (modelo da lançadeira e do crochet; Ponto pelo direito; Ponto pelo avesso; Formação dos picots; Formação dos recortes; Frioleira de duas linhas; Renda lisa em frioleira; Renda com picots; Renda em frioleira e crochet.

No molde cortado:

Um corpinho para vestir sobre o espartilho em tamanho natural.

No figurino colorido:

Toilette de passeio.

Investigações thermometricas —O Sr. Hiker, publicou, recentemente nas *Procedings* da sociedade real de Londres, um novo methodo para a determinação exacta do ponto *O* dos thermometros.

Este methodo consiste em resfriar a agua distillada, collocada em vaso convenientemente protegido contra a irradiação em uma temperatura inferior a zero, depois em introduzir o thermometro e em produsir a congelação da agua pela introducção de um liscal de gelo. A temperatura do thermometro eleva-se e chega finalmente a uma temperatura constante que pouco differe do verdadeiro zero.

O vaso do resfriamento e um thermostat constituem as duas partes principaes do apparelho, cuja descripção é dada na memoria original.

A temperatura da mistura em que mergulha o thermometro fica absolutamente constante.

Medidas feitas com um thermometro de resistencia electrica muito sensivel mostraram que esta temperatura não variava mais de tres a quatro decimas millesimas partes de grau para uma variação de temperatura de dous a tres graus do liquido que circula no apparelho.

No *Philosophical Magazine*, o Sr. Watson fez a discripção de um apparelho destinado a facilitar a comparação de thermometros de dimensões mui differentes

Este apparelho é de uma construcção facil; os dous thermometros são collocados em um tubo de vidro, e os reservatorios mergulham em mercurio. No intervallo comprehendido entre este tubo e um segundo tubo mais largo, faz-se ferver sob uma pressão arbitrariamente escolhida um liquido tal que o sulfureto de carbono. (20º a 46º), o alcool ethylico (46º a 79º) e o chlorobenzina (79º a 120º).

Não se póde empregar agua, que se condensa em gotinhas na superficie do vidro e torna as leituras difficeis. A ebulição é produzida por meio de um fio de platina atravessada por uma corrente electrica

Este instrumento permittio obter uma temperatura constante de 0º, 01 cerca de tres ou quatro horas.

E' preciso quasi meia hora para que o equilibrio correspondente a uma pressão determinada seja estabelecido.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Fortaleza, para coronel Leoncio.

De Pelotas, para Euzebio.

De Cachoeira Itapemerim, para Abreu Bastos.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casa de Detenção :—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 12 de Outubro de 1898.

Existiam	533
Entraram	3
Sahiram	2
Existem	534
A saber:	
Nacionaes	502
Mulheres	22
Estrangeiros	10
Total	534
Arraçoados	495
Bons	462
Doentes	28
Loucos	1
Loucas	4
Total	495

Movimento da Enfermaria

Baixa

Luiz da Silva Camões.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 12 de Outubro de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.º)	Tens. do vapor	Humidade.
6 m.	24º,4	758mm,70	17mm,23	76
9 »	25º,1	759mm,32	17mm,23	72
12 »	26º,2	760mm,16	17mm,51	69
3 t.	25º,6	758mm,55	18mm,27	74
6 »	25º,2	757mm,83	17mm,66	74

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecido, 48º,6 Prateado 36º,2.

Temperatura maxima 27º,00.

Temperatura minima 24º,25

Evaporação em 24 horas ao sol 9mm,0 á sombra 4mm,0.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

SE de meia noite até 0 h. 22 m. da manhã; SSE e SE alternados até 3 h. 30 m.; SE até 4 h. 05 m.; ESE e SE alternados até 5 h. 02 m.; SE com interrupções de SSE até 6 h. 33 m.; SE e ESE alternados até 7 h. 24 m.; SE até 9 h. 34 m.; ESE e E alternados até 9 h. 53 m.; ESE SE alternados até 10 h. 38 m., SE até 11 h. 12 m.; ESE alternados até 0 h. 22 m. da tarde; E até h. 1 h. 46 m.; ESE até 1 h. 58 m.; SE até 3 h. 29 m.; ESE até 4 h. 04 m.; SE até 4 h. 31 m.; ESE e SE alternados até 9 h. 03 m.; SE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 7m,39.

Nebulosidade média 0,50.

BOLETIM DO PORTO

Dia 12 de Outubro

O préa-mar foi ás 2 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 2m,31.

O baixa-mar foi ás 8 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0m,50 m.

O préa-mar foi ás 2 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2m,18.

O baixa-mar foi ás 8 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 0m,60.

O encarregado, *Eleusio Ribeiro*.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Elisio Ferreira e Francisca Candi-

MUTILADO

da Tavares de Souza, naturaes do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Antonio A. Moraes de Mesquita Pimentel, residente na freguezia de Santo Antonio, e Maria Pires Just, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bacharel Arthur Freire e Luiza Coelho Moura de Vasconcellos, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Francisco Benicio Teixeira Pinto e Elisa Francisca de Moraes Pires, solteiros e residentes na Graça.

Antonio de Souza Reis e Rachel Judith dos Santos, solteiros e residentes na Boa Vista

Antonio Soares Pinto Corrêa e Maria Amelia Carneiro, solteiros e residentes no Poço da Panella.

Cemiterio Publico — Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 10 de Outubro os seguintes cadaveres:

Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa Vista, attestado do Dr. Raul Azevedo.

João da Costa Mello e Silva, Portugal, 42 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. Silva Barboza.

Julio Gonçalves Vianna, Pernambuco, 23 annos, casado, Hospital Pedro 2· attestado do Dr João Marques

Josepha Francisca de Mello, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro 2· attestado do Dr. O. de Freitas.

Margarida da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Hospital Pedro 2· attestado do Dr. O. de Freitas.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 78 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Carlo.

Um homem, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro 2· attestado do Dr. Arthur Lobo.

Um feto masculino, Pernambuco, Boa Vista, attestado do Dr. Silva.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 8 DE OUTUBRO DE 1898

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

Presentes os Srs. Deputados Tenente-coronel Francisco Gurgel do Amaral, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, abrio-se a sessão. Deixaram de comparecer os Srs. Deputados Tenente-coronel Affonso Augusto de Britto Taborda e Coronel João Rodrigues de Moura.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao conhecimento do expediente que constou de

Officios:

Do Director da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, de 4 do fluente, communicando de ordem superior, que na mesma data foram dadas as precisas providencias afim de ser paga ao porteiro d'esta Junta a quantia de... 60$000, conforme solicitára o Presidente da Junta em officio de 1 d'este mez.—Inteirada.

Da Junta dos Corretores, de 4 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 25 do mez passado a 1 d'este mez.—Para o archivo.

Foram submettidos á rubrica os seguintes

Livros:

Diario de Amorim Irmãos & C.

Copiador de Pereira de Azevedo & Irmãos.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De Guimarães Braga & C., estabelecidos com casa de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 60, pedindo para que seja feita a competente averbação ou annotação no registro da marca que para assignalar o preparado Cajuruceba foi apresentada ao referido registro por seu proprietario Firmino Candido de Figueiredo, visto ter este transferido, por venda aos supplicantes o seu invento com o respectivo privilegio, como prova o documento junto.—Indeferido, em vista do parecer.

De José Rufino Bezerra Cavalcanti, para o registro do distracto incluso, da sociedade em commandita que formára com o Dr. Pedro Pires Pontual, sob a firma José Rufino & C., para a exploração da usina Santo Ignacio, no municipio do Cabo.—Seja registrado.

De Alfredo de Schonowsky e Piragibe Hagissé da Silva Costa, componentes da firma—de Schonowsky & Hagissé, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Como requerem.

Dos mesmos, para o registro da sua firma social.—Sim.

De José Soares do Amaral, pedindo o registro do recibo de quitação que junta—Satisfaça o parecer.

De F. Amaral, Cardoso & C., estabelecidos ao largo da Assembléa n. 7, para o archivamento do seu contracto social em nome collectivo e em commandita, guardado o segredo da lei.—Seja archivado, guardado o segredo da lei.

De José Isidoro Martins, agente de leilões n'esta praça, para o registro do conhecimento que prova haver elle pago o imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1898 a 1899.—Registre-se.

De Hermogenes de Oliveira Amaral, para o archivamento do contracto de sociedade de capital e industria que formou com Bernardino Lisbôa, sobre a razão de H. Amaral & C.—Sim.

De H. Amaral & C., para o registro de sua firma social.—Attendidos.

De Manoel Vicente da Cunha Sedrinho, estabelecido á rua do Duque de Caxias n. 48, para o registro de sua firma commercial.—Seja registrada.

Pelo Sr. Presidente foi declarado á Junta que tendo recebido um officio do Dr. Administrador da Recebedoria do Estado, em data de 3 do corrente, pedindo que se lhe dessem as necessarias informações sobre o assumpto de que trata a inclusa petição em que Rossback Brothers solicitam prorogação de prazo para cumprimento das disposições do Regulamento de 10 de Junho ultimo, relativas á averbação de armazem e trapiche; providenciou logo no sentido de ser satisfeito aquelle pedido de conformidade com os dados existentes na Secretaria.—A Junta ficou inteirada.

A's 12 horas levantou-se a sessão, visto ser exgotado o expediente.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Caougá, n. 14 2º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia [illegible].

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratica nos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pay-

Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C., Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICACOES A PEDIDO

Palmares

Sómente hoje, devido á gentileza d'um amigo que remetteu-me *A Provincia* de 8 do corrente, é que li umas tantas considerações, sobre a apuração da eleição municipal desta localidade, firmadas pelo meu digno amigo, o coronel Izacio de Almeida.

A S. S. peço permissão para uma pequena analyse ao seu communicado.

Antes de tudo, vou logo pedindo-lhe vista para embargos, como dizem os advogados.

S. S. não se apresentou na apuração como fiscal de opposição, e sim como candidato, derrotado é certo, mas que tenta esforços para salvar a sua causa.

Entretanto, deste ou daquelle modo, S. S. apresentou uma reclamação ou protesto, contra suppostas illegalidades da eleição do dia 10 de Setembro.

Deixou a junta de tomar conhecimento do seu protesto, como pertencia S. S., e fez muito bem, porque em vista da lei não tem ella competencia, senão para sommar votos.

A junta só podia fazer o que fez, menção na acta do occurrido na sessão da apuração; ora, da acta consta tudo o que effectivamente se passou.

A junta naturalmente entendeu que o protesto de S. S era uma pilheria, e assim o julgou porque não constava das actas da eleição reclamação alguma perante ás mesas respectivas.

Naquella occasião S. S. assistia o pleito em Catende, elogiava o procedimento da mesa d'alli e assignava a acta sem protestos; e os seus fiscaes, acceitos nas demais secções não encontravam motivo algum para a menor reclamação.

Depois, não devendo a junta, machina de sommar votos, conhecer do seu protesto, era excusado pespegal-o como enxerto á apuração, transcrevendo-o em sua enormidade.

S. S. e a sua causa nada soffreram com isto, pois ahi fica o seu protesto fresquinho, engatilhado para o recurso que a lei lhe faculta, e S. S. terá o gostinho de desmanchar tudo, eleições, apuração, etc., podendo até alimentar a esperança de tomar conta do governo municipal — Tambem contam grande alluvião de eleitores colligados, só este mesmo resultado.

E creio que foi visando este fim que o meu amigo o retirou do poder da junta guardando-o no seu bolso.

Até aqui porém vai tudo bem; o que diz o meu amigo coronel Izacio é o que se passou.

O que, porém, não é exacto, e que attribue a uma das muitas distracções de S. S. é o que diz no final do seu 4.º periodo—que eu escrevi *no alto do protesto o meu muito mais alto e poderoso indeferido!*

Respondo.

Si fôr capaz de apresentar o seu protesto, com indeferido escripto, ou simplesmente assignado por mim, no alto, de banda, no meio, no fim, nas costas, em qualquer outro logar delle, digo-lhe que não é um distrahido, e que eu sou um mentiroso!

Provoco-o a que mostre qualquer palavra minha escripta no seu papel.

A verdade é outra.

S. S. não quiz, desta vez, afastar-se da communhão dos queixosos eleitoraes. Até a data da apuração nada teve o que dizer; mas.. era preciso saber alguma cousa; todos o haviam dito, e afinal foi S. S *obrigado na qualidade de politico da opposição*, como confessa, a dizer o que todos dizem, que a eleição não prestou, que os seus numerosos correligionarios não poderam votar, etc., etc.

Ah! Não agisse o meu amigo *obrigado na qualidade de politico da opposição* e se lembrasse, na occasião em que escreveu o seu artigo, de que antes de tudo, é um cavalheiro estimado na sociedade palmarense que, aposto dobrado contra singello, não ter-me-hia censurado pelo que fiz, nem teria me attribuido cousas que não fiz.

Peço-lhe desculpas, si porventura qualquer phrase de minha defeza o possa magoar, certo de que, sendo assim, estarei prompto a retiral-a, em attenção ao muito que me merece, o que eu, na qualidade de politico, em opposição á S. S., não fui ainda obrigado a esquecer.

Palmares, 11 de Outubro de 1898.

Leoqoldo Lins.

Eleição municipal de Gravatá

Foi hontem publicado na Revista Diaria do "Diario de Pernambuco" a phentastica apuração que fez o Sr. Avelino, da eleição procedida a 10 de Setembro. E' publico e notorio que o Sr. Avelino com os seus conselheiros não deixaram tomar parte na apuração os fiscaes Dr. Vicente de Paula Fernando dos Santos, tenente-coronel Roberto Avelino, pharmaceutico Victoriano d'Oliveira Andrade, professor Frederico Maciel que haviam sido apresentados, menospresando o art. 60 e seus §§ da lei n· 234 de 18 de Junho de 1897. O procedimento do Sr. Avelino deu logar a haver uma grande discussão entre o Sr. Avelino e o Dr. Felicio dos Santos a qual não quiz assistir o Dr. Lacerda que achando-se na sala do concelho, poz-se ao fresco.

Finda a discussão, retiraram se os fiscaes que protestaram perante o tabellião e telegrapharam ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Em taes condições, cabia-nos recorrer da apuração da propria eleição apurada para o preclaro Governador do Estado, o que fizemos, acompanhando o nosso recurso doze documentos.

Gravatá, 13 de Outubro dá 1898.

Gravatá

Consta-nos que o Sr. José Mendes de Albuquerque Barros, que era banqueiro do jogo de bichos e que deseja ser Collector, apezar de ter sido prohibido pelo digno Dr. Chefe de Policia o jogo acima, obteve por intermedio do seu cunhado o Sr. Avelino, permissão para continuar a bancar, com o que estão desapontados os outros banqueiros e com justa razão.

Será verdade isto?

Falle por nós a alma de D. Amelia que brevemente ressussitará.

Um bicheiro.

Retratos á crayon fusain

Formato 55×65 cms. 80$000

Perfeição absoluta. Trabalho artistico. Thimes, dos—Lyceu de Artes e Officios.

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelos [illegible] medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O Seculo de Lisboa

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

INDICAÇAO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— ***Henrique E. N. Santos,*** pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas a Rua do Marquez de Olinda—24

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Especialista em febres e molestias pulmonares, tem o seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 20, onde dá consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para a rua de Hortas n. 58.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tendo empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bolivia.—Dr. ***Alfredo Mendes Ribeiro*** ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60.

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco teve a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.

(Firma reconhecida).

DR. MELLO GOMES

Medico e Cirurgião Parteiro

Consultorio e residencia

Rua Barão da Victoria, 57

(defronte da rua de Santo Amaro)

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES:

Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr dos estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.

Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.

Telephone 193

As ultimas noticias de Paris

A casa Bretel Fréres de Valognes, tem desde o mez passado feito circular na metropole franceza 20 carros especiaes conduzindo a celebre manteiga de sua producção até as casas dos retalhistas. Quando se pensa com quanto cuidado é feita pela repartição da Hygiene Municipal de Paris, o serviço de fiscalisação nas casas de commercio a retalho de substancias alimenticias, e so a saida que a Manteiga Bretel e talvez a unica que não tem sido alvo das implacaveis condemnações do laboratorio chimico do municipio de Paris, entre todas as marcas de manteiga espalhadas na grande cidade as Exmas. familias veem que a manteiga Bretel é a que merece a preferencia sobre todas as outras.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.

Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Telephone n. 245.

Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.

Telephone 365.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9. onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.

(Firma reconhecida).

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

DE PRIMEIRA ORDEM. — Todos gostão de ouvir a verdade, muito mais, quando esta verdade é para facilitar os meios de beneficiar a saude. Caros leitores, ahi vae o que diz o Dr. Sizinio Ribeiro Pontes, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, medico e pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, lente cathedratico da Escola de Pharmacia do Ouro-Preto, ex inspector de hygiene do Estado, etc.:

« Em abono da verdade, cumpre-me declarar que reconheço na Emulsão de Scott um optimo preparado pharmaceutico, sendo-me grato dar-vos e meu insuspeito testemunho de sua grande efficacia no tratamento de tuberculose, da escrofula, do rachitismo, das adenopathias e no de varias cachexias.

« Tenho tambem verificado que vosso preparado é um agente therapeutico de primeira ordem para reconstituir as crianças depauperadas por uma evolução dentaria morosa, e por isso não cesso de prescrevel-o em taes casos ». 14

Um livro util

O «Novo Medico», de Souza Soares, interessante publicação de 176 paginas, encerrando uteis conselhos sobre a preservação e tratamento das enfermidades, distribue-se GRATUITAMENTE na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24, enviando se para o interior, devidamente franqueado, a quem o pedir.

Aviso ás Exmas. Familias

Um chimico francez acaba de effectuar durante um mez inteiro a analyze das amostras da manteiga e Chocolate, tomadas em condições absolutamente differentes da localidade e de classe social, desde os mais pobres até os mais ricos, e constatou que, as melhores são A MANTEIGA DE BRETEL FRERES DE VALOGNE E O CHOCOLATE DE MENIER. Está resumido em poucas linhas um estado muito serio de alto valor scientifico, que deve ser tomado em conta pelas familias que primam em tratar de sua saude.

Conferencia Pedagogica

No proximo Domingo, 16 do corrente, pelas 12 horas do dia realisar-se-á, no salão de honra do Instituto Benjamin Constant a 2.ª conferencia pedagogica, achando-se inscripto para dissertar sobre o VII programma das conferencias o Sr. Professor João Fonseca de Medeiros.

Para assistir a esse acto, que importa n'um dos vehiculos que conduzirá a nossa instrucção publica ao seu desenvolvimento e progresso, o Presidente do Conselho Superior da Instrucção Publica, no seu e em nome do mesmo Conselho convida todas as autoridades civis, ecclesiasticas e militares do Estado e especialmente ao magisterio publico e particular, primario, secundario e superior, o Dr. Director do Ensino Municipal, seus delegados e os do ensino estadual.

Recife, 11 de Outubro de 1898.

Felippe de Figueirôa F. Sobrinho.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro.

(Firma reconhecida).

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de 1 ás 3 horas.

Residencia a rua da União n. 29

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 200.

Miracema

ESTADO DO RIO

Sr. Honorio Prado — Descrente de todas as panaceas espaventosamente annunciadas pelos jornaes, rendo-me a evidencia absoluta.

Depois de velho e alquebrado por pertinaz bronchite asthmatica e chronica, ha 15 annos, a conselho e instancia do meu amigo Joaquim Rodrigues Teixeira, que já usou da mesmo remedio em pessoas de sua familia, curei-me com tres vidros do seu xarope de *Alcatrão e jatahy*.

Posso dizer que lhe sou devedor do resto de meus dias. Considero-o um bemfeitor da humanidade soffredora.

Disponha do seu eternamente agradecido.

JOÃO MARIA DE PINHO BORGES,

negociante.

8 de Janeiro de 1896.

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.

(Firma reconhecida).

Dr Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá Consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

[illegible] Porto Alegre

EU ERA ASSIM

O Sr. Alipio Jacobina, distinctissimo capitão do 13 de infanteria, soffreu bronchite durante mais de 20 annos. Curou-se com o *Alcatrão e jatahy*,—Prado.

Maranhão

A Exma Sra. D. Virginia de Meirelles soffreu intensa rouquidão e curou-se pelo Alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como aplicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos de maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é dé um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas hora em hora em uma colher cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas de meio dia ás [illegible] horas

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!

Cuidado com as falsificações!

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

EDITAES

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 14 de Outubro do corrente anno, depois da respectiva audiencia se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste Juizo uma parte do sobrado n. 3, a rua do Commercio, freguezia do Recife, de um andar e tem no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos; o 1º andar com 3 janellas de frente varanda de ferro, um grande sotão, mede de frente 7 metros e 25 centimetros e de fundo 25 metros e 20 centimetros tendo todo o predio o valor de 30:000$000—Pertencem ditas partes a Francisco Ignacio de Oliveira e Alberto Ignacio de Oliveira.

A casa terrea n. 6 a Travessa dos Expostos freguesia de Santo Antonio com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 3 metros 25 centimetros e de fundo 15 metros e 85 centimetros por 900$000.—Pertence a Manoel Vaz de Miranda Guimarães.

A casa n. 228 A rua Imperial freguesia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado mede de frente 3 metros 80 centimetros e de fundo 12 metros e 75 centimetros por... 1:350$000.—Pertence a Bernardino Antonio de Sá, out'ora a Joaquina Maria da Conceição.

A casa n. 236 B, de pedra e cal a rua Imperial freguesia de S. José com porta e janella de frente 4 quartos, 2 salas, cozinha interna, quintal murado, cacimba, mede metros 30 centimetros de frente, 16 metros de fundo por 1:000$000.—Pertence a Agostinho Bizerra da Silva Cavalcante.

A casa n. 127 de pedra e cal a rua de Antonio Carneiro freguezia da Boa Vista com 2 janellas 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, mede de frente, 4 metros 75 centimetros e de fundo 13 metros 85 centimetros por 5:000$000.—Pertence a Florencio Jorge de Azevedo dos Santos.

A casa n. 19 a rua do Conde da Boa Vista, com 2 janellas 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos cosinha fora, 1 quarto no quintal, mede 6 metros de frente, e 26 metros e 10 centimetros de fundo, quintal murado por 4:000$000.—Pertencia out'ora ao Dr. Bento José da Costa, e hoje a D. Maria de Pinho Borges.

As casas ns. 50, 52 e 54 a Travessa da rua de S. Miguel freguezia de Afogados tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fora medem 3 metros 10 centimetros de frente e 8 metros 30 centimetros de fundo por 270$000 cada uma.—Pertencem a Manoel de Moura e Silva.

O terreno murado n. 26 a rua da União tendo 6 metros 85 centimetros de frente pertenceu a Manoel Gomes de Miranda Leal, out'ora, e hoje a Parente Vianna por 1:000$000.

A casa n. 1 a Travessa da Mangueira freguezia do Poço com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas 2 quartos, sotão em salão, cozinha fora, mede de frente 6 metros 95 centimetros e 13 metros 30 centimetros de fundo por 1:500$000.— Pertence a Maria Joaquina da Paz out'ora a Mario Francisco do Nascimento por execução que lhes move a Fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento do

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Outubro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 3/4 d. sobre Londres a 90 d/v, baixando depois para 8 11/16 e 8 5/8.

De tarde o mercado firmou-se em 8 11/16 com offertas francas.

Letras foram negociadas a 8 7/8 e 8 25/32 d.

Rio abriram a 8 3/4 e 8 11/16 d.

Cotações de generos
Assucar
PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.		8$200	a	8$700
Chrystalisado por	15 k.	6$200	a	6$900
Branco, . . .	»	7$000	a	7$500
Somenos, por 15 k.	»	5$200	a	5$400
Mascavado, »	»	4$200	a	4$400
Bruto secco, »	»	4$400	a	4$600
» mellado	»	2$600	a	3$000
Retame	»	$	a	$

Aguardente de 20 grãos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 grãos 3$000 a canada.
Alcool de 40 grãos a 3$200 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se nominal a 12$200 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$000 os 15 k.
Caroços de algodão 750 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal . . .		1$150
Refugos		$877
Verdes, nominal . . .		$800

MEL

Cota-se venda a pipa . . . . 130$000

MILHO

Cota-se o kilo a $170

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 343$000 á 363$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendas		a 190$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a 300$000
Refugos 50$ e cordeirinho		a 10$000
Solla o meio nominal de	8$500	a 11$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos . . .	37$000	a 38$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de	62$000	a 66$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal	8$000	á 15$000
Farinha de mandioca, o sacco		a 14$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 11 DE OUTUBRO DE 1898

Antonio C. B. dos Santos.—2 fardos com papel para estamparia.

Rodrigues & Machado.—40 caixas com batatas.

Santos da Figueira & C.—110 pipas e barris com vinho.

Deodato Torres & C.—1 barrica com louça.

Lopes, Araujo & C.—43 volumes com vinho, folhas de louro e palitos para dentes.

Andrade Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Laemmert & C.—1 caixa com livros impressos.

N. Grumberg.—12 caixas com vinho em garrafas.

Joaquim Pinheiro & C.—1 caixa com calçados.

Castro Lemos & C.—20 gigos com louça.

Eugenio Samico.—10 tambores com soda caustica.

Empreza do Gaz.—323 saccos com oxido de ferro.

Amorim Irmãos & C.—2 caixas com queijos.

Mendes Lima & C.—5.553 barricas com bacalhão.

Alheiro & Irmãos.—1 caixa com armações para chapéos de sol.

João de Aquino Fonseca.—500 caixas com kerosene.

Augusto da Silva.—4 volumes com verniz e oleo para pintura.

Loureiro Maia & C.—26 barris com vinho.

Companhia G. de Melhoramento.—38 volumes com balanças, zarcão, cordoalha e mangueiras de linho, ferragens e outros artigos.

Almeida Gomes.—2 caixas com ferragens.

Dias Fernandes & C.—4 caixas com canella em pó.

Pereira de Azevedo & Irmão.—1 caixa com meias de algodão e miudezas.

Hermann Lundgren.—1 encapado com têla de metal.

Miguel Izabella & C.—3 caixas com linhas de algodão.

Miranda Souza & C.—62 volumes com cordoalha e ferragens.

Antonio D. C. Vianna.—128 volumes com fio de algodão, salitre, espingardas, grampos de ferro e obras de cobre.

Antonio R. da Costa.—15 barris com toucinho.

Loureiro Barbosa & C.—50 barris com vinho.

Vianna Castro & C.—109 volumes com folhas de ferro.

Francisco Delacassa.—1 barril com vinho.

Meili Diethelm & C.—15 caixas com tecidos de algodão e copos de vidro.

Guerra & Fernando.—3 caixas com tecidos de algodão e chales de lã.

G. de Mattos Irmãos & C.—56 volumes com fechaduras de ferro, enxofre e chumbo em lençol.

Santos Araujo & C.—50 tambores com soda caustica.

Joaquim F. de Carvalho & C.—50 caixas com cerveja e agua mineral.

Bruira.—1 barrica com cerveja.

Bernet & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

Muller & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Ignacio N. da Fonseca.—1 fardo com cobertores de algodão.

Rodrigues Lima & C.—13 volumes com vinho e tecidos de algodão.

Frederico & C.—2 caixas com cadarços de algodão.

Andrade Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Agostinho Santos & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Carlos Halliday & C.—3 caixas com pregos e fechaduras de ferro.

Ayres dos Reis & C.—1 caixa com moveis.

Joaquim Gonçalves & C.—7 caixas com tecidos de algodão.

E. Paiva.—2 caixas com instrumentos de musica.

Santa Casa.—3 caixas com obras de vidro e medicamentos.

H. Rouquayrol.—2 caixas com tintas e obras de vidro.

J. Almeida & C.—3 caixas com jarros de louça, calices de vidro e obras de cobre.

Abrantes & C.—1 caixa com azulejos.

Francisco Dias da Costa.—2 caixas com carbonatos de ammoniaco e maná.

Fonseca Irmãos & C.—1.100 volumes com breu e pranchões de pinho.

Antonio A. L. Rego.—1 pacote com flanella de lã.

Albino Campos & Irmãos.—3 atados com machinas para costuras.

Castro Medeiros & C.—1 caixa com collarinhos e punhos de linho.

B. Goetschel.—2 barris com vinho.

IMPORTAÇÃO

Triest e escala, vapor austriaco *Pandora*, entrado em 11 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

Mercadorias 1 caixa a U. J. Levy.
Marmore 32 pedras ao mesmo.
Mortadella 1 caixa ao mesmo.
Tecidos 1 volume a Dias Loureiro & C., 2 a Rodrigues, Lima & C., 1 a N. Maia & C., 2 a F. Silva & C., 2 a Machado & Pereira, 2 a A. do Brito & C., 2 a N. Maia & C.

Vermouth 50 caixas a Dias Fernandes & C.
Vinho 4 barris á ordem.
— Carga de Valença:
Vinho 101 pipas e 600 barris á ordem 75 a Amorim Irmãos & C.
— Carga de Trieste:
Aço 40 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Cerveja 15 caixas á ordem.
Livros 1 caixa á ordem.
Papel 8 fardos a M. J. Ribeiro.
— Carga de Fiume:
Farinha de trigo 100 barricas á ordem, 1.200 a Machado & Lopes, 4.000 a H. Forster & C., 105 a Santa Casa de Misericordia.

—

Portos da Europa, vapor inglez *Ebro* entrado em 11 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

— Carga de Southampton:
Agua mineral 50 caixas á ordem.
Amostras 20 volumes a diversos.
Chapéos 1 caixão a O. de Gusmão.
Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C.
Linha 2 caixas a Ramos & Goppert.
Oleo 35 barris a Guimarães Braga & C., 2 á ordem.
Piano 1 caixão á ordem.
Provisões 12 caixas a Abrantes & C.
Tecidos 16 volumes a Alves de Brito & C., 2 a Muller & C., 9 a A. Maia & C., 7 á ordem, 3 a A. Amorim & C., 7 a Ventura Matheus & C., 13 a Olinto Jardim & C., 13 a R. de Carvalho & C., 5 a Guerra & Fernando, 1 a Fernando Silva & C., 8 a Meili Diethelm & C., 11 a Mendonça Primo & C., 4 a O. Bandeira & C.
Tintas 40 barricas a G. Braga & C.
Vidros 4 volumes a Deodato Torres & C., 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Vinagre 2 barris á ordem.
— Carga de Leixões:
Azeite 50 caixas á ordem, 8 a B. J. da Silva & C.

Balanças 1 caixa a Mateo Benito & C.
Batatas 10 caixas a B. J. da Silva, 110 a L. Barbosa & C., 50 á ordem, 150 a Matteo Benito & C.
Cal 50 barricas a Santos da Figueira & C.
Cognac 15 caixas a B. J. da Silva, 50 a J. F. de Almeida & C.
Cebolas 200 a Amorim Irmãos & C., 10 a B. J. da Silva, 25 a J. G. da Costa, 15 á ordem.
Ervilhas 10 caixas á ordem.
Fructas 15 caixas a Amorim Fernandes & C., 4 a Lopes Alheiro & C., 22 á ordem.
Feijão 130 saccos á ordem, 50 a Lopes Alheiro & C.
Figos 2 caixas a B. J. da Silva, 6 a J. F. de Carvalho & C., 5 a G. F. de Almeida & C., 25 a Silva Guimarães & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C.
Livros 1 caixa a Laemmert & C.
Passas 4 caixas a J. F. de Carvalho & C., 4 a J. F. de Almeida & C., 10 a Amorim Fernandes & C., 8 a Matteo Benito & C.
Sardinhas 200 barris a Santos da Figueira & C.
Tecidos 1 caixa a Albino Amorim & C.
Vinagre 15 barris á ordem.
Vinho 10 barris a A. de Freitas & Irmãos, 30 a Alves de Brito & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Matteo Benito & C., 300 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Uvas 30 caixas a Amorim Fernandes & C., 15 a Albino Silva & C.

—

EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE OUTUBRO DE 1898

Para o exterior

— No vapor inglez Ebro, para Buenos-Ayres:
Euclydes Silva, 280 saccos com 20000 cocos, fructas.
Para Uruguayanna:
Amorim Irmãos & C., 30 barricas com 31835 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez Magdalena, para Montevidéo:
Euclydes Silva, 1000 abacaxis, á granel.
Para Buenos-Ayres:
Euclydes Silva, 2000 abacaxis, á granel.
— No vapor belga Galileu, para New-York:
Rosbach Brothers, 2023 couros seccos salgados pesando 24276 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional Una, para Mossoró:
Thomaz Beltrão, 30 saccos com 1800 kilos de assucar mascavado.
Rodrigues Lima & C., 2 barricas com 157 kilos de assucar mascavado.
Para o Ceará:
Paiva Ferreira & C., 6 caixas com calçados.
Loureiro Barbosa & C., 5 caixas com 3 6 kilos de massa de tomate 40 ditas com 400 kilos de velas stearinas e 24 ditas com 9 litros de vinho de cajú.
Luiz Amorim Silva & C., 10 barris com 820 litros de cachaça.
Pereira Pinto & C., 25 barris com 2050 litros de aguardente.
Para Macáo:
Rodrigues Lima & C., 100 saccos com 6200 kilos de farinha de mandioca.
Para Natal:
Santos Araujo & C., 120 caixas com 2400 kilos de sabão.
Austriclino de Carvalho, 50 saccos com 3000 kilos de milho.
Para Parahyba:
Arthur de Mattos, 1 caixa com 4 kilos de velas de cera.
Paiva Ferreira & C., 1 caixa com calçados.
Para Macáo:
Paiva Ferreira & C., 2 caixas com calçados.
— No vapor nacional Guajará, para Santos:
Loyo & Filho, 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.
I. T. Carreiro, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.
Theodomiro de Barros, 60 saccos com 3600 kilos de assucar branco e 7 ditos com 420 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro:
Pinto Alves & C., 111 saccos com 6660 kilos de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 20 pipas com 11020 litros de alcool.
— No vapor nacional Brazil, para Bahia:
José P. Lapa, 32 caixas com 763 kilos de doce em massa.
Para o Rio de Janeiro:
V. Neesen, 71 fardos com 4042 kilos de algodão em rama.
— No vapor nacional Itapoan, para o Rio de Janeiro:
Companhia Geral de Melhoramento, 770 saccos com 46200 kilos de assucar branco e 28 ditos com 1680 kilos de assucar mascavado.
F. Lemos & C., 100 caixas com 3000 kilos de oleo de ricino, 200 ditas com 6000 kilos de oleo de algodão e 100 ditas com 3000 kilos de oleo para machinas.
Para o Rio Grande do Sul:
Amorim Fernandes & C., 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.
Pereira Carneiro & C., 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre:
F. Lemos & C., 20 caixas com 600 kilos de oleo de ricino.
A. Fernandes & C., 280 saccos com 21000 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 210 saccos com 15750 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Bragança, para o Ceará:
Pereira Pinto & C., 100 barris com 8200 litros de aguardente.
Para o Pará:
Manoel A. de Souza & C., 150 barricas com 12631 kilos de assucar branco e 10 ditas com 671 kilos de assucar refinado.
Pereira Pinto & C., 32 pipas com 18120 litros de alcool.
— No vapor nacional Amazonas, para o Ceará:
Manoel Cruz & C., 366 barricas com 16125 kilos de assucar refinado.
Para o Pará:
Manoel Cruz & C., 217 barricas com 7278 kilos de assucar branco.
— Na barcaça Maria Olympia, para Macáo:
Casimiro Fernandes & C., 10 caixas com 140 kilos de velas de cera.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Outubro

RENDA GERAL

Do dia 1 á 11	580:433$212
Idem do dia 13	118:066$506
	698:499$718

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Outubro de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Outubro

Desde o dia 1 á 11	130:163$617
Idem do dia 13, sendo:	
Diversos impostos	3 403$805
Exportação	23:296$869
	156:864$291

RECIFE DRAINAGE

Mez de Outubro

Desde o dia 1 á 11	24:788$283
Idem do dia 13	6:444$916
	31:233$199

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Outubro

Arrecadação dos dias 1 á 10	22:191$026
Idem do dia 11	4:084$621
	26:275$647

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1898

Entraram:

38 bois, pesando 4392 kilos.	
146 kilos de peixe a 100 rs.	14$600
6 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$800
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
21 cargas com fructas a 600 réis	12$600
49 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	24$500
12 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	14$400
90 lugares a 500	45$000
15 compartimentos com suinos a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
9 fressureiros a 1$200	10$800
38 compartimentos com fazendas, a 3$000	114$000
23 compartimentos com comidas a 1$500	34$500
47 compartimento com verdura a 600 rs.	28$200
107 cargas com farinha a 1$000	107$000
8 compartimentos com carne secca a 3$000	24$000
45 talhos a 3$000	135$000
	660$100
Rendimento de 1 a 4	7.465$200
Somma	8.125$300

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 400
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Pará e escala—15 dias, vapor brazileiro "Jaboatão," de 392 toneladas, commandante G. Wanderley, equipagem 33, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Bahia—2 dias, vapor vapor italiano "Buenos-Ayres," de 1128 toneladas, commandante E. Costellet, equipagem 27, em lastro; á ordem.

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez "Magdalena," de 3066 toneladas, commandante James Pope, equipagem 141, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor brazileiro "Guajará," commandante Joaquim R. Esteves; carga varios generos.

New York—Vapor belga "Galileu," commandante T. Fischer; carga varios generos.

La Plata e escala—Vapor inglez "Magdalena," commandante James Pode; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Brazil, do norte a 14.
Itacolomy, do sul, a 14.
Orellana, de sul, a 15.
Petropolis, da Europa, a 16.
Paranyba, do Europa, a 16.
S. Salvador, do sul, a 16.
Cordouan, da Europa, a 17.
Espirito-Santo, do norte, a 19.
Hevelius, de New-York, a 20.
Chile, da Europa, a 20.
Coleridge, do sul, a 20.
Watburg, da Europa, a 21.
Scholar, de Liverpool, a 24.
Maranhão, do sul, a 24.
Manáus, do norte, a 25.
Città de Genova, da Europa, a 26.
Portugal, do sul, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Santos e esc. Pandora, a 14 as 4 horas.
Rio e esc. Brazil, 14, as 4 horas.
Plymouth e esc. Brazil, 15, as 12 horas.
Fernando e Roccas, Jaboatão, a 15, as 4 h.
Santos e esc. Petropolis, a [illegible], as 4 horas.
Santos e esc. Parahyba, 16, as 4 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, 16, as 4 horas.
B. Ayres e esc., Cordouan, a 17, as 4 h.
Rio e esc. Espirito Santo, 18, as 4 horas.
Rio e esc. Hevelius, 20, as 12 horas.
New-York, Coleridge, 20 as 12 horas.
Buenos Ayres e esc., Chile, a 20, as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE PELOTAS

Patacho nacional Elizabeth.

DE SAINT JOHNS

Lugar inglez Viola.
Barca ingleza H. Izabel.
Lugar inglez Flora.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Bragança, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor allemão Coblenz, varios generos.
Vapor austriaco Pandora, varios generos.
Vapor inglez Moonstone, carvão.
Vapor inglez Actor, varios generos.
Barca suecca Amazon, varios generos.
Barca norueguense John Irgens, carvão.
Barca norueguense Fremad, madeira.
Barca norueguense Carla Boe, carvão.
Barca norueguense Paramatta, carvão.
Lugar russo Noas, madeira.
Lugar americano Avelah, breu.
Lugar inglez Peggy, bacalhão.

ted s pass m-se o prezente que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos cinco dias do mez de Outubro de 1898.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O Doutor Francisco de Carvalho Nobre—Juiz Municipal do Segundo Districto e substituto Parcial em exercicio do Commercio do Municipio do Recife Capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que depois da respectiva audiencia do dia 3 de Novembro proximo futuro irá a praça publica deste Juizo para ser arrematado por quem mais der o maior lanço offerecer o bem seguinte: Uma casa terrea com dito terreo de tijolo e cal e seu respectivo terreno, situada á rua do Barão de S. Borja na Freguezia da Boa Vista sob numero onze tendo duas janellas na frente e porta, duas salas, tres quartos, cosinha fóra dos quartos no quintal, com apparelho da Companhia Draynaze, com quintal e cacimba independente medindo, cita casa cinco metros sessenta e cinco centimetros de largura e quinze metros e quarenta centimetros de fundo.

Dito predio que foi avaliado por quatro contos e quinhentos mil reis, vae á praça em virtude da penhora nelle feita na execução que José Santos Bezerra Cavalcanti Junior move a José Affonso de Azevedo Campos e outros herdeiros do finado Conego Simão de Azevedo Campos.

Não havendo licitantes que cubra o preço da avaliação irá o alludido bem a segunda praça com o abatimento e o pag[illegible] da Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e Capital do Estado de Pernambuco aos trese dias do mez de Outubro de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, em 8 de Outbro de 1898.

EDITAL

Aos professores do Estado

Faço publico a quem interessar possa que o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica tendo em consideração a reclamação feita pelo delegado de ensino de S. Bento e por alguns professores de ensino primario estadoal, resolveu determinar que n'aquellas escolas onde a exiguidade do tempo não permittio a observancia no ensino, das materias constantes do programma que baixou com portaria de 16 de Fevereiro do corrente anno, seja observado na proxima época de exames primarios o antigo programma de ensino; declarando, entretanto, naquellas outras, em que foi posto em execução o recente, serem feitos taes exames de accordo com elle.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

EDITAL

O Dr. Luiz da Silva Gusmão, Juiz de Direito do Civel da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem que, findos os dias da lei, ira a praça de venda e arrematação, no dia 15 do corrente, depois da respectiva audiencia, uma machina motora completa, avaliada por tres contos de réis, pertencente ao executado Julio H. Girão, a qual se acha depositada em mão do mesmo executado a rua Visconde de Goyanna n. 217, (Entrocamento) onde poderá ser examinada pelos pretendentes.

E vai a praça para pagamento da execução que Alvares de Carvalho & C.ª movem contra o referido executado e será arrematada por quem maior lance offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente Edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao primeiro de Outuro de 1898.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, Escrivão o escrevi.

Luiz da Silva Gusmão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1898.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos, 2.º tabellião, escrivão de orphãos, e annexos, escrivão do Jury e execuções criminaes, partidor e contador, partidor e distribuidor do municipio da Bôa-Vista.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito do municipio de Bôa Vista, por nomeação legal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia e a quem interessar possa que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos, pela renuncia do serventuario Dacio Augusto de Oliveira Baptista, 2.º tabellião, escrivão de Orphãos e annexos, por morte do funccionario Felippe Benicio Sá e Lyra e escrivão do Jury e execuções criminaes exercido pelo primeiro destes cidadãos, os primeiros creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e o ultimo pela lei n. 231 de 3 de Dezembro de 1841, assim como os officios de partidor e contador e partidor e destribuidor, creados pela lei provincial n. 504 de 20 de Maio de 1861, vagos ambos pelas renuncias dos cidadãos Olympio Virginio da Silva e Marcelino Soares da Fonseca, quando em 1 de Outubro de 1881 foi installada a comarca de Petrolina, então pertencente a este municipio, são postos em concurso com o praso da lei.

Faço mais constar que taes provimentos serão feitos de accordo com as disposições do Decreto de 28 de Abril de 1885 e relativamente aos officios do escrivão serão estes exercidos por destribuição em virtude do artigo 53 da lei n. 329 de 3 de Julho de 1898.

Assim convido os pretendentes a apresentarem dentro do praso de 30 dias da data da affixação deste aqui que será publicada na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, e são:—exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, de exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial, si o requerimento fôr feito por procurador e outros documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados aos quaes o concurso interessar possa mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume, remettendo se uma copia ao Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta villa de Boa-Vista aos 13 dias do mez de Setembro de 1898.

Eu, Francisco Carlos de Andrade, escrivão, escrevi. Tobias Gabriel de Oliveira.

E nada mais se continha em dito edital após o qual se lê a certidão seguinte:

Certifico haver affixado hoje ás 9 horas da manhã na porta das salas da audiencia o edital do Dr. Juiz de Direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; o referido é verdade, dou fé.

Bôa-Vista, 13 de Setembro de 1898.

O porteiro dos audictores, Francisco Lopes dos Santos.

Bôa-Vista, 13 de Setembro de 1898.

O escrivão interino, Francisco Carlos de Andrade.

O Dr. Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior, juiz do 3.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que virem o presente edital, que por este juizo tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der, depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia na sala das audiencias a rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa terrea á rua Oitenta e Nove, não tendo numeração, de taipa, coberta de telha, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, tendo 24 palmos de frente e 80 de fundos, em solo foreiro avaliada em quatrocentos mil réis (400$000), para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello, contra Manoel Branco.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente pela imprensa e affixar no lugar do costume.

Dado e passado neste 3.º districto municipal do Recife, aos 20 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Elias dos Santos de Azevedo Silva Junior.

O Doutor Elias dos Santos Azevedo e Silva Junior, Juiz do 3.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que virem o presente edital que por este juizo tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der, depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia na sala das audiencias á rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa de taipa coberta de palhas, com porta e janella de frente, duas pequenas salas e um quarto, tendo doze palmos de frente e trinta de fundos em solo foreiro cita a rua Oitenta e Nove não tendo numeração avaliada em cento e cincoenta mil réis (150$000), para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello contra Antonio Tavares.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei publicar o presente pela imprensa e affixar no lugar do costume.

Dado e passado n'este 3.º districto Municipal do Recife aos 20 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes, escrivão o escrevi.

Elias dos Santos A. Silva Junior.

O Dr. Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior, Juiz do 3.º districto Municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faz saber aos que virem o presente edital, que por este juizo tem de ser arrematado em praça publica por quem mais der depois da audiencia que se effectuará no dia 18 de Outubro proximo vindouro ao meio dia na sala das audiencias á rua Coronel Suassuna n. 173, o seguinte bem:

Uma casa a rua Oitenta e Nove não tendo numeração, de taipa coberta de palhas, com porta e janella de frente, duas pequenas salas e um quarto, tendo doze palmos de frente e vinte e quatro de fundos, em solo foreiro, avaliada em oitenta mil réis (80$000) para pagamento da execução que move Francelino Americo de Albuquerque Mello contra João Pinto de Almeida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado neste 3.º districto Municipal do Recife aos 29 de Setembro de 1898.

Eu, Miguel Archanjo Bezerra de Menezes e escrivão o escrevi.

Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda Juiz de Direito de Orphãos deste Municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, no dia 18 de Outubro do corrente anno, irão á praça, na sala das audiencias, a requerimento do Banco Popular de Pernambuco e para pagamento das dividas passivas do espolio de Paulino de Oliveira Maia os seguintes bens pertencentes ao mesmo espolio: Cinco oitavas partes do sobrado numero trinta e quatro, a Rua do Commercio, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, avaliadas por 25 contos de réis.

A chacara n. 23, a rua da Amisade, freguezia da Graça, avaliada por 35 contos de reis.

O chalet numero vinte e seis, á rua de S. José do Manguinho, da freguezia da Graça, avaliado por vinte e cinco contos de reis.

A casa n. 20 B. a rua dos Afflictos, com terreno annexo, avaliados por 12 contos de reis,

O sobrado numero seis, a rua de Mariz e Barros na freguezia de S. Frei Pedro Gonçaves, avaliado por seis contos de reis.

A casa terrea n. 15, no Becco das Burgos, da mesma Freguezia, avaliada por um conto e quinhentos mil reis

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos vinte e sete de Setembro de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu Manoel Silvino de Barros Tabellião no impedimento do Escrivão companheiro, o subscreri.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, com o prazo de noventa dias (90), a contar da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento ás praças do corpo de policia e companhia de cavallaria do Estado, e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma companhia, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão habilitar se na fórma das disposições legaes em vigor, requerendo previamente neste sentido ao governador e provando que são negociantes.

Segunda

As propostas serão em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado, de accordo com as disposições regulamentares em vigor.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos sob pena de recisão do contracto, além das multas de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, por um empregado do Thesouro e outro da Secretaria da Justiça para isso designados pelo governador; e só depois do preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhadada a sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do corpo de policia.

Nona

Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz.

O contrato vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo governador.

Decima

Para a boa execução, do contracto, o contractante prestará no Thesouro do Estado, a fiança de (8:000$000), obrigando-se a reforçal-a, quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De fazer o fornecimento ao actual corpo de policia ou a qualquer outro que no Estado fôr creado com ou sem augmento de pessoal, obrigando-se o governo a fazer respeitar todas as clausulas do contracto.

2.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos.

3.º—De reclamar pelo parecer de competentes, quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Trinta dias

Associação da Praticagem de Pernambuco

A commissão abaixo assignada encarregada de liquidação do Monte-Pio da mesma Associação, dis olvido por determinação do art. 114 do regulamento que biaxou com o aviso n. 1053 de 13 de Julho do corrente anno, para sciencia dos legitimos herdeiros dos praticos fallecidos desde o anno de 1854; chama-os a se habilitarem nos juizos competentes durante o prazo de 30 dias, afim de legitimamente reconhecidos poderem ser incluidos no rateio a que tem de proceder findo o prazo do edital.

A Commissão chama tambem os praticos demittidos e ausentes a se habilitarem no mesmo prazo.

Recife, 13 de Setembro de 1898.

A Commissão

Manoel Armando Lobo Gomes.
Antonio Machado Soares.
Manoel Malta P. Guimarães

Secretaria da Instrucção Publica, 27 de Setembro de 1898.

EDITAL N. 29

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Adelaide Rosalina Bettencourt Barbosa, que tendo sido nomeada por acto de 24 de expirante mez para reger a cadeira mixta da Barra de S. Pedro em Ouricury que lhe fica marcado o praso de 60 dias a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de sua cadeira.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 12 de Novembro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o proprio estadoal que serve de cadeia em Ouricury, orçados em...... 5:578$781.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 11 de Outubro de 1898.

O Director,
M. Brunet,

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda

Em virtude das ordens em vigor previne-se aos contribuintes que no prazo de 30 dias improrogaveis, contados da data da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quer pura quer transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, ficando sciente que, a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto.

Collectoria de Olinda 1.º de Outubro de 1898.

O collector,
Francisco Figueirôa de Faria.

DECLARAÇÕES

Associação da Praticagem de Pernambuco

PRAZO DEFINITIVO

Tendo se esgotado o prazo para os herdeiros dos praticos fallecidos a habilitarem-se em juizo, a commissão abaixo assignada avisa que dentro do prazo improrogavel de tres dias, a trazerem suas habilitações no 1.º andar do predio n. 116 á rua de S. Jorge, na freguezia do Recife, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recife, 14 de Outubro de 1898.

A commissão,
Lobo Gomes.
Antonio Machado.
Mattos Peixoto.

Seguro Contra Fogo

Roya Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £2,000,000 0,0,0
Fundos accumulados £ 0 76,19

POLHMANN &C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agente Dom. de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Rod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Joaquim E. Carneiro de Albuquerque—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 104
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria a vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira Marques

IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto

AGENCIA

Rua da Cruz n. 10

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 625.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.º
Rua do Commercio n. 6

Companhia de Seguros

A Providente

Aceita riscos terrestres, maritimos, vida e accidentes

Rua do Commercio n. 42

O GERENTE,
Arthur de Barros.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente e seguirá para os do norte no dia seguinte.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete

Jaboatão

Commandante E. Wanderley

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

amburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Petropolis

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trate-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 13
1.º andar

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Mattos

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

O vapor

Amazonas

Commandante Silva

Esperado do norte até 19 do corrente, seguirá sem demora para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Paranaguá

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes [illegible]ação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magelhan Line

O paquete

Orellana

Espera-se do Sul até o dia 15 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruña e La Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
»	2.ª	»	£ 14.10.0
»	3.ª	»	£ 7.0.0
Para Liverpool	1.ª	»	£ 24 e £ 23
»	2.ª	»	£ 17.10.0
»	3.ª	»	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Santos e Rio de Janeiro

O paquete

Capibaribe

Commandante Pinto

Seguirá brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pestana

3.º Leilão

Da armação de amarello, utencilos, cofre, moveis e calçados, existentes na sapataria denominada C[illegible]tombo sita á Praça da Independencia n. 27, servindo de base a offerta de 2:350$000 obtida no segundo leilão.

Sabbado, 15 do corrente

ao meio dia em ponto

Em lotes, á vontade dos senhores compradores

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, o estabelecimento de calçados pertencente a José Dias Guimarães, penhorados pelo exequente Pereira da Cunha & C., o qual será vendido em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores, á Praça da Independencia n. 27.

DIVERSOS

— Vende-se a refinação do Caminho Novo n. 26; a tratar na mesma.

— Aluga se a casa sita ao largo de Santo Amaro das Salinas n. 3, com agua encanada; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

Attenção

Pedro Pequeno, mulato, natural de Pajeú de Flores, onde tem mãe, e de idade 20 annos mais ou menos, pouca barba, boa figura, fallante, sahio do engenho Santa Luzia, comarca de Gameleira, para a feira de Ribeirão, no sabbado, 1 do corrente, afim de trazer generos da feira; [illegible] desappareceu levando um burro com a cangalha, cassuaes, generos, um sacco [illegible] de seu uso. O burro é castanho, tamanho regular, gordo, bôa idade, ferrado com o nome LUZIA em cima da anca. Quem o pegar ou der noticia certa no mesmo engenho ou em Ribeirão ao major Francisco Galvão, ou ainda em Pendurada, Palmares, será bem recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama, á rua Nova n. 50, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com perfeita pratica de molhados, dando referencia á sua conducta a rua General Abreu e Lima n. 6, antiga de Santo Amaro.

Mercearia

Vende se a mercearia sita á rua Paulino Camara n. 2, bem afreguezada; a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú etc. etc., perfeição, aceio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66

C. I. Gonzalez

Colloca aço em vidros, concerta espelhos faz gravuras sobre vidros e metaes; faz vidros opacos e musselina, esmalta folhas de Flandres, etc., tudo por preços rasoaveis. Indicação, rua Barão da Victoria n. 49, deposito de moveis.

Um sitio por 10$000

As acções entre amigos com o titulo acima, que deviam correr com a loteria da Capital Federal que se extrahir á 15 de Outubro corrente, ficam transferidas para correr com a loteria de 50 contos que se extrahir da mesma capital á 24 de Dezembro deste anno; ficando entendido que não terá direito ao premio quem até a vespera da extracção não tiver satisfeito a importancia de sua acção.

Casa

Aluga-se a de n. 16, á rua da Restauração; a tratar na armazem do Peças, rua Estreita do Rosario.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para padaria, prefere-se com pratica; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Attenção

Na rua do Commercio n. 38 compra-se o —Diario de Pernambuco—de 7 de Julho de 1898. Paga se bem.

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao corpo commercial, que hoje é o unico responsavel pelo activo e passivo do estabelecimento commercial que girava sob a firma de Cesar Castro & C., na rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Recife, 1 de Outubro de 1898.

Pompilio Rodrigues Lima.

Cachorra

Desappareceu do engenho Jangadinha, uma cachorra vermelho de raça ingleza, que acode pelo nome de Tula. Gratifica-se generosamente a quem a levar ao referido engenho, ou della der noticias.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com agua, gaz e jardim, tendo commodos para uma familia regular; a tratar na rua 1.º de Março n. 20 A.

EGROT

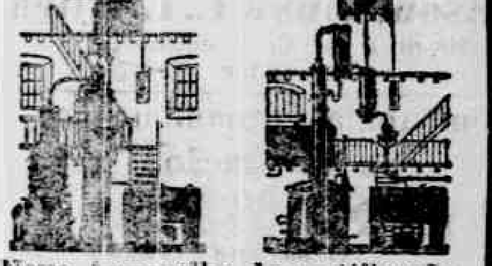
EGROT et GRANGÉ Succres

19. 21. 23. Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de

DISTILLAÇÃO CONTINUA

dando em primeiro esguicho 50-95°



Novo Apparelho de rectificação para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melaços, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS

108, rua do Hospicio — Rio de Janeiro

Representante geral.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

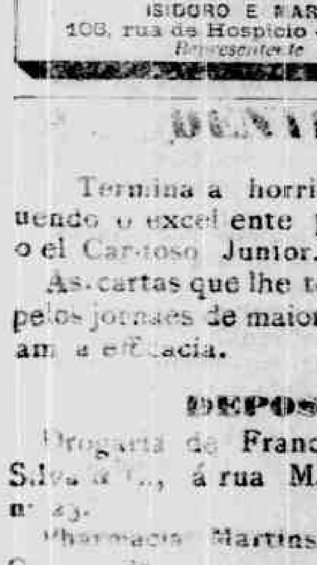
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 38.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua Rosario n.

Elixir St-Vincent-de-Paul



Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (165, rue St-Dominique, PARIZ)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias de Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

GUINET, Pharmaceutico-Chimico

40, rua Richer, PARIS

Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

Os AMADORES de PHOTOGRAPHIA devem servir-se da CHAPA extra sensivel A DAGUERRIENNE a mais pura de todas as existentes. Resultados sem precedentes.

PARIZ CASA Paul ROUSSEAU & Cie STOCK Succ.

16, rue des Fossés-St-Jacques

In PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e paludes, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

Mudança

Joaquim E. Carneiro de Albuquerque mudou seu escriptorio de commissões na rua do Commercio n. 34, 1.º andar, para a rua do Bom Jesus n. 7.

Vende-se

Uma loja de fazendas em uma das melhores ruas desta cidade; a tratar na rua de 1.º ... n. 52

Empregado

Precisa se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencia de conducta Rua Nova n. 69.

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguez a.

Praça da Independencia ns. 2 4, 6 e 8

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 5

Vende-se

Vende-se seis casas no povoado da Chã de Carpina, sendo quatro de taipa e duas de tijollo, terreno proprio; a tratar com o major Thomé Correia d. Araujo, no mesmo povoado de Carpina.

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO

Exposição de Paris 1889.

Especialidade de baixella para o serviço de meza

em casa dos principaes mercadores

EXIGIR A MARCA DE FABRICA

H & Co. FRANCE — Haviland & Co. Limoges

Marca branca. Marca cruzada.

60, Faubourg Poissonnière Paris

Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias

DA

CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Explendidos planos

Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 4

HOTEL DE RUSIA - PARIS

1, rue Drouot, 2 y 4, boulevard des Italiens

ESTABLECIMIENTO DE PRIMER ÓRDEN

Se manda el catálogo á quien lo pida.

E. HARAN

12, rue Lacépède, PARIZ

FABRICA GERAL de INSTRUMENTOS

De CIRURGIA e de APPARELHOS de MEDICINA

ORTHOPEDIA, PROSTHESE, BIQUEIRAS, MULETAS, ETC.

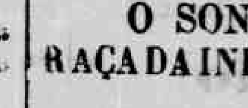
Fabrica especial de Pernas de páu,

FUNDAS, ESPARTILHOS, CINTURAS, MEIAS PARA VARIZES, COADÔRES, DOUCHES, OURINÓES, E TODOS OS ARTIGOS DE HYGIENE.

APPARELHOS ESTERILISADORES DE LEITE

BREVETÉ S. G. D. G.

Catalogos illustrados em casa de FARIA SOBRINHO & Cia.



GRATIS E FRANCO o Snr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiria, Bótoes, Pentes e Portamoeda a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, ... que d'elle fizer pedido.

Um lindo calice de crystal dourado servirá de medida. o verdadeiro

Quina-Laroche

(16.600 francos de recompensa e seis Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres. *Anemias*

(Procurar-se contra imitações e falsificações)

Paris — 20, Rue Drouot e em qualquer parte

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de **CEREBRINE** licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA**, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A **CEREBRINE** actua maravilhosamente contra as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas**, a **Vertigem estomacal** e mais do que tudo contra as **Colicas periodicas das senhoras**. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER. 114, Rua de Provence, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cigarros Hygienicos

E' lamentavel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos ... de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados com composições novas e um papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, e mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado passado pelo distincto clinico Dr. Barro ...

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que vem enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de de Mello (Está re conhecida a firma

Prezentes

Vende-se uma costureira de jacarandá, com gavetas e outros compartimentos, obra bôa, precisando um pequeno concerto e 2 albuns chics, de cromos, sendo que um delles tem uma collecção de sellos antigos e modernos do Brazil; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

MORRHUOL CREOSOTADO de CHAPOTEAUT

Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra **Bronchites** e **Catarrhos rebeldes**. **Tisica laryngea**, **Consumpção** e **Molestias do peito** em 2º e 3º grão.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Formicida Gubba

PRIVILEGIADO PELOS GOVERNOS

Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Paraguayo, Mexicano Norte-americano, Hespanhol, Portuguez, etc.

Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898

Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba.

Recife.

Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porque ... faço, ou pelo menos procuro fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.

Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do

Criado e amigo agradecido

Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio da Silva & C

Rua Marquez de Olinda Tabacaria Cubana

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO

do

DR. SABINO

Pernambuco

MEDALHAS de OURO

nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A FIRMA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Ph. de la Madeleine PARIS 5, Chauveau Lagarde

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO

RUA DO VIGARIO 17. NO RECIFE

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	5$000
Os Cavalheiros de Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	3$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	12$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	3$000
Vôos e Quêdas, versos, 1 vol. enc.	3$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	5$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
...io de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brasil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo 12 vols. encs.	40$000
Morte de D. João, romance 1 vol. enc.	
Contos de Pedro vo romance, vol. enc.	3$000
O Abandonado, por Julio Verne vol. enc.	2$000
Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida, romance 1vol. enc.	3$000
Neto de Açoitado, romance historico. 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia ,1 vol. enc.	[illegible]
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$00
Caricaturas em proza, por Luiz Andrado, 1 vol. enc.	3$00
O Pastor e a Ovelha ,obra rara e esgotada, pelo finado bispo D. João, 1 vol. enc.	20$000
O Birsjara, lenda ,1 vol. enc	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	5$000
O Dia de S. Nunca ,romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João 2 vols. enc.	5$00
As ... e uma mulheres . 4 vols. encs.	12$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	2$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaia, 1 vol. enc.	5$000
Os herdeiros de Caramurú ,romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	2$000
As obras de Julio Verne, 45 vols. encs.	50$000
Tres Poemas em proza e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jesus, 1 vol. broch.	2$000
Miscelania Religiosa, por Pinto de Campos obra rara, 1 vol. broch	3$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez, raro, 1 vol. broch.	2$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 vol. broch.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verso, 1 vol. broch., raro	2$000
Dezeseis de Maio, poemete, 1 vol. broch., raro	1$500
Factos da Historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
Bibliotheca do Povo, 34 cadernihos, broch.	8$000
Um mysterio de familia, por F. Tavora, 1 vol. broch.	2$500
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch., mesmo autor	2$500
Vozes da historia pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500

Em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem vend, fazendo-se um abatimento de 15 0/0 a quem comprar todos.

Tambem vende-se uma collecção de Leis Estadoaes desde o anno de 1835 até o presente.

Os livros estão em perfeito estado de conservação.

A melhor farinha para

ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS

e convalescentes é a

FARINHA DAS MERCÊS

PREPARADA PELO

DR. SABINO

HARMACIA HOMŒOPATHICA

Barão da Victoria — 3

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16

Pão Centeio

Terças e sextas feiras

PADARIA BISET

Rua Nova n 47

Aluga-se

A casa n 2 da travessa do Derby; a tratar com o Dr. Cirne á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama.
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

...nissimas camisas portuguezas a 6$000.
Ditas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia.
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora.
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e aicochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já estão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 400 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e caixas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de leitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Fundição Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS

Thesouro das Mãis

Thesouro das Crianças

A PHOSPHATINA FALIÈRES é o alimento o mais proprio e recommendado para as crianças de seis a sete mezes sobretudo no momento do desmamar e durante o periodo do crescimento.

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** facilita a dentição, assegura o boa formação dos ossos, reprime ou pára os defeitos de crescimento

A **PHOSPHATINA FALIÈRES** impede egualmente a diarrhea tão frequente entre as crianças.

PARIS — 6, Avenue Victoria, — PARIS

Em todas as Pharmacias, Drogarias e principaes Casas de Importação

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO DA GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dose de um calis de Bordeos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Co.

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

« Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri- » gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor- » rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor- » mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o poder » de digerir. Passados mais quinze dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos, nunca mais tive nenhum » accesso de febre, e passo perfeitamente » bem. »

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinio contem e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos maismas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.

A BRIZA

Esse estabelecimento de miudezas tendo transferido sua séde da Praça da Independencia para a rua Duque de Caxias n. 69, acaba de receber os objectos abaixo annunciados para os que chama a attenção de seus numerosos freguezes.

Toalhas bordadas, brancas e de cores, largas e estreitas, em metro.
Fitas de diversas qualidades e larguras.
Ditas verdes lisas e chamalote para o Collegio S. Vicente de Paula.
Ditas Independencia de ns. 12 a 80.
Ditas com as côres Italianas, para brindes a Companhia Lyrica.
Relogios de ouro americano e nikel, do acreditado fabricante Folgg.
Bijouterias, cutilarias, albuns para retratos, artigos de fantazia para presentes.
Espelhos, jarros, figuras de biscuit.
Enxovaes para baptisados, capellas, véos, flores para noivas.
Leques, grande variedade.
Cintos modernos.
Gravatas, punhos, collarinhos, o que se pode desejar em gosto e qualidade.
Corôas funebres e muitos outros objectos que seria enfadonho enumerar.
Vende tudo por preços resumidissimos.

Rua Duque de Caxias n. 69

Conrado & Baptista

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogarias

Preço de um frasco........... 3$000

22—Rua do Bom-Jesus—22

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATÉ 31 DE OUTUBRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 et $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$0 0 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$00 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as côres de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS forta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS juta, côco, etc., para forro.
PANNOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, de 40$000 1$500 e 6$000, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE N. 210

PREMIO MONTYON, conferido pela **ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ**
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas: Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.

Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. | SAVON-BOBŒUF | DENTIFRICIO-BOBŒUF | AGUA-BOBŒUF

Venda por Junto: 10, Rue ... PARIS

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA **XAROPE DO DOUTOR FORGET DE PARIS** ACALMA AS DÔRES Ordenado pelos Medicos. RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faxa rubra em sete idiomas.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias. Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21. Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar,* porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy debaixo de um pequeno volume e sem sabor

AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL, onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ... 1/4 FRASCOS

Estas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

EMPREGAM-SE contra a Prisão de ventre, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Bornulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Phie COTTIN, genro de Sr. Le Roy 51, rue de Seine, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelo melhores dos viajantes portuguezes, espanhões, etc. Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

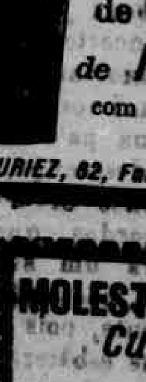
EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da meza, *em casa dos principaes Negociantes.*
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co. Limoges
60, Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.



Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e intestinos.
Exigir as Firmas de C. GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico ... celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
... Maisons-Laffitte, Paris.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS
CHOREA | CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA | ...
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO | TONTEIRAS
... | CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES | ...

Um Folheto ... gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir. HENRY MURE, ...

AU MAGASIN MODERN

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Doixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem e sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser necessario urgente depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada por creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias receis ... que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Fundição do Bowman

Vende e continua a manter em seus depositos copleto sortimento de utensilios para a lavoura sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fleicher para funccionar com fogo nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agoa.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empacadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

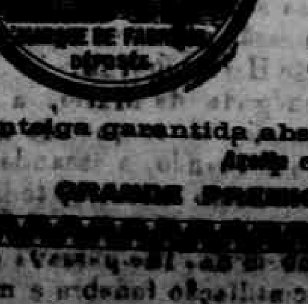
SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho sulfuroso ordinario, dito de *Barèges*, tem a vantagem que *sem Cheiro*, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cie — PARIS

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*



USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL** Frères
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889

SUAVISA | AUGMENTA | DÁ LUSTRE

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

PERFUME AROMATICO | DELICADO | REFRESCANTE E

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º anda

ENTRADA PELA RUA DA SENZALLA VELHA

Tem sempre grande deposito de

Cerveja Bavaria de S. Paulo

CERVEJA TEUTONIA DE MENDES

(RIO DE JANEIRO)

Whisky escossez marca 4 corôas

GENEBRA HOLLANDEZ

Unico concessionario da «Luz Incandescente» em

Pernambuco

VEGETAES BRASILEIROS

MEDICAMETOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
GUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido.
DERMOLINA.—Cura as impinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA

Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO

DR. SABINO

43-RUA DO BARAO DA VICTORIA-43

Pernambuco

Julia Doederlein & C.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 3, 1.º ANDAR

Importação directa de artigos proprios para senhoras e crianças.

ESPECIALIDADES:

Em fitas de todas as qualidades e larguras.
Em bicos de algodão, linho e seda.
Em bordados transparentes e de cambraia Victoria.
Em enfeites para charéos e vestidos.
Em toucas e chapéos para crianças.
Em flôres, plumas e aigrettes.
Em espartilhos e meias
Em setinetas, linho e madapolão.
Em fazendas e vestidos.
Em toalhas de mesa e guardanapos.

ENXOVAES COMPLETOS PARA NOIVAS

Fabricação e grandes escolha de rouda branca para senhoras e crianças.

De volta da nossa viagem á Europa avisamos ás nos as Exmas. Freguezas, que acabam s de receber as ultimas novidades de Paris, Vienna d'Austria e Berlim, em enfeites para vestidos e chapéos e com especialidade grande escolha em gazes lisas e pregueadas, assim como em guarnições e galões de vidrilhos, véos, flores, plumas e aigrattes.

Por meio de novos contractos com as nossas fabricantes, foi nos possivel fazer uma grande reducção nos preços das qualidades já conhecidas de fitas de setim e assetinadas em todas as larguras e côres.

JULIA DOEDERLEIN & C.

Rua Barão da Victoria n. 3, 1 andar

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as abricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente

E OR NSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Jarassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commisões pr a fabrica.

GRANDE DEPURATIVO

DO

SANGUE

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

Preparado por H. Rouquayrol

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHLITICAS e BOUPATICAS ou ESCROPHULOSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENERIAS que sejam hereditarias quér adqueridas por contagio de pessôas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus

Preço um frasco.................. 2$500
« de uma duzi.................. 26$000

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.º andar

UNICO AGENTE DA

Cerveja Bavaria de S. Paulo

E UNICO DEPOSITARIO DA

Cerveja Teutonia de Mendes

Estas duas marcas de CERVEJA NACIONAL—são as unicas que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

Sempre grande quantidde em aeposito a preço resumido.

GRADNE LIQUIDAÇAO

NA

LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continúa á ter grande quantidade de pechinchas, do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença, uma visita, afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:

Linons matisados, 2 larguras, a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos 5$000 e a 6$000, um.
Cheviot azul e preto, americano.
Zefiros de quadros e lisos a 320 rs. o covado.
Brim de linho de cór francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Crepons de lã, com mescla, a 2$000 o covado.
Baeta azul para roupa de banho, a 1$500 e 1$800 o covado.
Leques de gaze de seda finas a 5$000 um.
Etamines brancos e de côres a 600 e a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$000 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de cór, com 2 larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$280 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Expiendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000, tem poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 15$000 e 16$000 um.
Lindas toalhas para bapt sados a 10$ e 15$000.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella 10$000 o par.
Casemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Panninho lavado a 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 4$000 o metro.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas de 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Sedinhas lavradas a 500 rs. o covado.
Casemiras de côres, pura lã, custo de 8$000 por 3$000 o covado.
Brins de côres, puro linho, a 800 rs. o covado.
Linons lisos de todas as côres a 500 rs. o covado.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, palitots e calças de brim e cazemira e mais artigos que temos em exposição.

LOJA DO POVO

Rua Primeiro de Março n. 19

FOLHETIM (18)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

CAPITULO X

Arminda

(Continuação)

Nenhum esforço a contém, não a commovem lagrimas de sangue.

Quantas vezes não exsuda a riqueza o fel? Quantas não mendiga o espirito a tranquillidade que a fortuna impotente não lhe póde dar?

Não é menos pavoroso a miseria do pobre que a miseria do rico.

As torturas d'alma têm sempre o mesmo aspecto tenebroso, qualquer que seja o ambiente da vida humana.

O supplicio do ciume, o rir do louco, o remorso do assassino, o arrastamento implacavel dos sentidos para o abysmo, os desvios de um brilhante engenho, os excessos do jogo, a violação da fé, a consumpção do amor não compartilhado, o enterramento de um corpo, o desespero, a ingratidão, a usura, as ambições decentes, as enfermidades [illegible], as inquietações permanentes, a sêde, a febre, o luto e a fome, tudo quanto começa pelo fausto, pelo prestigio e pelo [illegible] e termina pelo abandono, pela inanição e pelo suicidio, tudo quanto infama ou aniquila a natureza, quer surja na posilga escura, quer se occulte sob camadas de luxo, quer solva-se pela lagrima, quer solva-se pelo sangue, tudo isso revela soffrimento, tudo isso é miseria.

Tem-se uma noção falsa desse verme roedor.

Julgam-no consequencia exclusiva do pauperismo, e dos que assim pensam, muitos tem-no dentro de si mesmo.

Inconsciente a ironia do sceptico. Contra seu demerito se volve uma porção do sarcasmo estulto que lhe descerra os labios.

E' ridicula impostura ser juiz absoluto.

No campo infinito do erro é mister fechar os olhos aos pequenos cochilos da fragilidade. De outro modo ninguem escapará.

A satyra, todavia, tem o seu lugar. Inegavelmente é um processo efficaz de restringir o abuso, salvo quando transpõe os limites do justo.

Destruir o mal, aperfeiçoar o bem, approximar a sociedade das utopias do idealismo, eis a grande missão da philosophia.

Maldizer é facil: desde a infancia o homem aprende esse officio vulgar.

Taes reflexões fazia-se Eduardo, recordando as scenas que se desenrolavam na pequena sociedade, onde vivia.

Impressão afflictiva causava-lhe o desvario de Hermesgarda.

A chegada de Mario, a presença do missionario, a frequencia de Sergio na casa de Fernando, o escandalo produzido na occasião do encontro, tudo isso augmentava complicados successos.

Tambem não lhe passava despercebida a scintillação funebre e mysteriosa de Graciema nos ultimos tempos.

Do seu lado Sergio não se mostrava muito sympathico á formosa morena, de quem fallava com certo azedume.

O que haveria entre elles? Eduardo pensava em si. A desesperança tem a faculdade de phantasiar sombras e desdobrar um dissabor em milhares de dissabores; parece que o universo inteiro se transforma em um monstro para acabrunhar o desgraçado.

O céo, a terra e as constellações da noite já não tinham bellezas para elle; Eduardo via-se atravéz a tetrica densidão de sua alma.

O desanimo acabava de capturál-o. Nada, nem uma simples illusão permittia-lhe a indifferença de Graciema.

Ainda se elle duvidasse! Se o consolassem vacillações da incerteza, alguma promessa indecisa a bruxolear como vaga indulgencia no gesto marmoreo de Graciema; se ao menos uma palavra enganadora amortecesse a descrença, se elle desconfiasse que seus olhos eram cegos, que os ouvidos eram surdos, que a indifferença da moça era um sonho de phantasia apprehensiva, não se lhe figuraria tão negro o presente, pois o transverbero da esperança se esbateria como um luar na treva de sua vida.

Nada, porém, esclarecia-lhe a noite; nada o enchia senão aquelle tormento barbaro, infindo, que seccava-lhe a seiva de trinta primaveras, e aquelle gelo de uma indifferença trucidante que mais facil fôra inteiriçal-o no frio da morte que derreter-se á lava de sua paixão.

Não era menos lugubre a gargalhada que o vento costuma espalhar na folhagem da selva, depois que a rosa do poente recolhe o sol no seio e fecha sobre elle as rubras petalas.

De nada lhe valia a fortuna. Nenhum prazer lhe dava a opulencia, que [illegible] per manto a miseria.

Querer e não poder; ser-lhe negado o lenitivo de um debil sorriso, ser homem e não existir, viver e morrer!... Oh! de onde esperar uma subversão de acontecimentos que o collocassem em condições melhores? Do futuro? Desse grande enigma que se chama fé?

Fôra preciso que Eduardo não tivesse um coração pusilanime, tão facil ao desanimo.

Para elle o futuro era um prolongamento do presente.

Além erguia-se a barricada opposta á sua felicidade pelo coração indomito de Graciema.

No meio de tanto descalabro moral, Eduardo pensou em um ente que de improviso surgira do esquecimento como um raio de luz: era Arminda, sua tia. Tinha consciencia de sua estima, já attestada em occasiões difficeis.

Viuva, pobre e de bom conselho, cahio ella no agrado de Clérida, sua prima, que pedio-lhe viesse morar em sua companhia, no proposito de mitigar a brutalidade de seu marido.

Accedeu Arminda, levemente constrangida.

Embora conhecesse o inferno em que se ia metter, seu genio prestimoso impellio-a docemente a aceitar o martyrio.

Aos dezoito annos Clérida casára-se com um velho de sessenta. Casára-se, não; casaram-na.

O pai, que tão levianamente assim procedeu, hypothecou á desgraça o futuro da filha e apressou o termo de seus proprios dias.

A paixão senil, desacompanhada de attractivos moraes, creava uma situação complicada, um scenario de torturas, céo sem estrellas, jardim sem flores.

O que as paredes occultavam, descobria o olhar intuitivo do mundo: o velcão da mocidade, refervendo em bolhas ao lado de um organismo gasto e excitado pelos sonhos eroticos da velhice.

Forçosamente o ciume faiscaria da corrente electrica do sensualismo impotente.

A vida de Gregorio Majorra enchia as chronicas da vizinhança.

Arremedavam seus achaques, ridicularisavam sua figura, crivavam-no de motejos, bem pesados ás vezes.

Essencialmente maliciosa, a turba se compraz com explorar o escandalo e as situações comicas.

Só um ente não achava interessante esse drama de desespero: era Clérida. E o riso teria no seu caso uma significação tremenda.

No dia em que ella, já callejada, respondesse com uma gargalhada ás injurias do esposo, e livre de inquietações descarregasse a colera pela valvula do cynismo, esse displante annunciaria o suicidio da castidade.

Clérida revoltava-se ainda, e sentindo-se fraquear, buscava em Arminda um ponto de apoio.

A' sua casa raramente apparecia alguem.

Gregorio detestava os hospedes, e á primeira visita escarmentava-os de tal modo que sahiam esbravejando, na firme intenção de não mais voltar.

Até a presença de uma mulher accendia-lhe a desconfiança, pois julgava-a incumbida de qualquer missão suspeita. A idéa emfim de que vinham sem excepção fazer a côrte á esposa, tornava o velho bruto e intratavel.

Não escapou Arminda ás suas infames conjecturas; quando ella, porém, cedeu ás supplicas da prima, dispoz-se a affrontar os insultos de Gregorio, e armou-se de grande dó e de paciencia.

Recebida logo á entrada com um chuveiro de indirectas, sophismou Arminda a sarabanda e deixou-se resignadamente installar, sem replica nem ruido, a titulo de esmola á sua viuvez desamparada.

Dahi trazia os olhos fitos no sobrinho, cujas tribulações deplorava sem animo de intervir.

Por que motivo não a visitava o ingrato? O olhar de Graciema, semelhante ao raio que destróe ou cresta a vegetação por onde passou, teria matado em seu coração todos os outros affectos? Oh! Faltava a Arminda competencia para julgar.

Nunca tivera uma paixão. Casára se menos por sympathia que por conveniencia, e manda a justiça dizer que ella soube honrar o nome de seu marido e tornal-o feliz, ao envez de outras que começam sob auspicios melhores de amores em fogão e acabam sob a influencia invencivel do tedio.

Ignorava-se, pois, Arminda, que a paixão fosse capaz de offuscar antigas affeições sepultadas no olvido. Depois de esperar em vão pela visita do sobrinho, reclamou a sua presença repetidas vezes.

A principio Eduardo não deu importancia ao convite, e relutou, pensando uma grosseria de Gregorio; mas afinal, convencido do exaggero do seu receio, cedeu, curioso de conhecer a causa de tamanha insistencia.

(Continúa).

Typ. do Diario.